



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL**

CPNV

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO SETORIAL
2021**

**NAVIRAÍ, MS
Março de 2022**

DIRETOR DA UNIDADE SETORIAL

Daniel Henrique Lopes

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

Instrução de Serviço (CPNV) nº 45, de 8 de junho de 2020.

Portaria (GAB/CPNV/UFMS) nº 8, de 7 de julho de 2021.

Docentes:

Fabio da Silva Rodrigues (Presidente)

Eleana Patta Flain

Marcia Aparecida Rodrigues Mateus

Silvino Areco

Técnicos-administrativos:

Iraci Careta

Joclar Prado Costa

Estudantes:

Marcela Jeane Chaquime Espinosa

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS iv

LISTA DE FIGURAS v

1.	INTRODUÇÃO.....	7
2.	PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	8
3.	SIGLA DA UNIDADE SETORIAL	11
3.1	Histórico	11
3.2	Dados gerais	12
3.3	Planejamento do desenvolvimento da UAS.....	13
4.	AVALIAÇÃO PELA UNIDADE SETORIAL.....	14
4.1	PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NA UNIDADE	14
4.2	AVALIAÇÕES EXTERNAS	15
4.3	PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA.....	16
4.3.1	Processos de autoavaliação institucional	16
4.3.2	Políticas de desenvolvimento institucional e de internacionalização	19
4.3.3	Desempenho do servidor (técnicos administrativos)	26
4.3.4	Políticas de atendimento aos estudantes e acompanhamento de egressos	27
4.3.5	Comunicação da UFMS com a comunidade	30
4.3.6	Processos de gestão institucional	32
4.3.7	Políticas de capacitação e formação continuada dos servidores.....	33
4.3.8	Infraestrutura.....	35
4.3.9	Imagem geral da UFMS e seu ambiente.....	40
5.	AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	47
5.1	CURSO – ADMINISTRAÇÃO	47
5.2	CURSO – ARQUITETURA E URBANISMO	51
5.3	CURSO – CIÊNCIAS SOCIAIS	55
5.4	CURSO – PEDAGOGIA	57
5.5	RESULTADO DAS ANÁLISE POR CURSO - CPNV	59
5.5.1	Coordenação.....	59
5.5.2	Atendimento aos estudantes.....	62
5.5.3	Disciplinas e docentes – CPNV (Todos os cursos)	63
5.5.4	Desempenho estudantil.....	67
5.5.5	Plano de ação de melhorias dos cursos - CPNV	72
6.	QUADRO-RESUMO: FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES DE MELHORIA	75
7.	BALANÇO CRITICO	78
8.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	79

9. REFERÊNCIAS	80
----------------------	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Cursos de graduação oferecidos pela UAS em 2021.	12
Tabela 2. Titulação e regime de trabalho dos docentes da UAS.....	12
Tabela 3. Titulação dos técnicos administrativos da UAS.	13
Tabela 4. Auxílios recebidos por estudantes da UAS (graduação).....	13
Tabela 5. Adesão dos diferentes segmentos da UAS na Autoavaliação Institucional em 2021.	14
Tabela 6. Atos de reconhecimento e renovação dos cursos do CPNV.....	15
Tabela 7. Últimos conceitos de avaliações in loco dos cursos da UAS.	15
Tabela 9. – Questão discursiva – por curso (CPNV)	43

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Artes desenvolvidas pela CSA do CPNV – processo de sensibilização.....	8
Figura 2 Sistema siai UFMS	9
Figura 3 Avaliação do processo de autoavaliação pelo diretor.....	16
Figura 4 Autoavaliação - Direção.....	16
Figura 5 Avaliação do processo de autoavaliação pelos coordenadores de curso de graduação	17
Figura 6 Avaliação do processo de autoavaliação pelos docentes.....	18
Figura 7 Avaliação do processo de autoavaliação pelos estudantes de graduação.....	18
Figura 8 Avaliação do processo de autoavaliação pelos técnicos administrativos	19
Figura 9 Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelo diretor	19
Figura 10 Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos coordenadores de curso de graduação.	20
Figura 11 Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos docentes	20
Figura 12 Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos estudantes de graduação	21
Figura 13 Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos técnicos administrativos.....	21
Figura 14 Avaliação das políticas de Políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão pelo diretor.....	22
Figura 15 Avaliação das políticas de Políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão pelos coordenadores de curso	23
Figura 16 Avaliação das políticas de Políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão pelos docentes.....	24
Figura 17 Avaliação das políticas de Políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão pelos estudantes de graduação.....	25
Figura 18 Avaliação das Políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão pelos técnicos administrativos.	26
Figura 19 Avaliação do desempenho do servidor técnicos administrativos (autoavaliação)	27
Figura 20 Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelo diretor.....	27
Figura 21 Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos coordenadores de curso de graduação .	28
Figura 22 Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos docentes.....	28
Figura 23 Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos estudantes de graduação.....	29
Figura 24 Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos técnicos administrativos	29
Figura 25 Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelo diretor	30
Figura 26 Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos coordenadores de curso de graduação	30
Figura 27 Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos docentes	31
Figura 28 Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos estudantes de graduação	31
Figura 29 Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos técnicos administrativos.....	31
Figura 30 Avaliação dos processos de gestão institucional pelo diretor.	32
Figura 31 Avaliação dos processos de gestão institucional pelos coordenadores de curso de graduação.....	32
Figura 32 Avaliação dos processos de gestão institucional pelos docentes	33
Figura 33 Avaliação dos processos de gestão institucional pelos técnicos administrativos.....	33
Figura 34 avaliação das políticas de capacitação e formação continuada de docentes pelo diretor	33
Figura 35 Avaliação das políticas de capacitação e formação continuada de docentes pelos coordenadores de curso de graduação	34
Figura 36 Avaliação das políticas de capacitação e formação continuada de docentes pelos docentes	34

Figura 37 Avaliação das políticas de capacitação e formação continuada de técnicos administrativos pelos técnicos administrativos	35
Figura 38 Avaliação da infraestrutura pelo diretor	35
Figura 39 Avaliação da infraestrutura pela coordenação dos cursos de graduação	37
Figura 40 Avaliação da infraestrutura pelos docentes	38
Figura 41 Avaliação da infraestrutura pelos estudantes de graduação	39
Figura 42 Avaliação da infraestrutura pelos técnicos administrativos.....	40
Figura 43 Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente pelo diretor	41
Figura 44 Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente pelos coordenadores de curso de graduação ..	41
Figura 45 Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente pelos docentes	41
Figura 46 Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente pelos estudantes de graduação.....	42
Figura 47 Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente de trabalho pelos técnicos administrativos	42
Figura 48 Avaliação da coordenação pelo coordenador (autoavaliação) – Média CPNV e cursos	60
Figura 49 Avaliação da coordenação pelos estudantes – Média CPNV e Médias dos cursos.....	61
Figura 50 Avaliação do Colegiado e do NDE pelo coordenador	61
Figura 51 Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes e egressos pelo coordenador.	62
Figura 52 Avaliação do atendimento aos estudantes pelos estudantes	63
Figura 53 Avaliação de disciplinas e seus docentes pelos estudantes – 2021/1.....	63
Figura 54 Avaliação de disciplinas e seus docentes pelos estudantes – 2021/2.....	65
Figura 55 Avaliação do desempenho docente nas disciplinas pelos docentes (autoavaliação) – 2021/1	66
Figura 56 Avaliação do desempenho do servidor (docente) (autoavaliação) – 2021/2 ‘	66
Figura 57 Avaliação do desempenho docente nas disciplinas pelos docentes (autoavaliação) – 2021/2	67
Figura 58 Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos docentes – 2021/1	68
Figura 59 Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos docentes – 2021/2	69
Figura 60 Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos estudantes (autoavaliação) – 2021/1.....	70
Figura 61 Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos estudantes (autoavaliação) – 2021/2.....	71
Figura 62 Avaliação do desempenho estudantil geral pelos estudantes (autoavaliação).....	72

1. INTRODUÇÃO

A Comissão Setorial de Avaliação (CSA) do Campus de Naviraí da UFMS (CPNV), por meio deste Relatório, apresenta o desenvolvimento do processo e os resultados da Autoavaliação Institucional, desenvolvido e orientado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, conforme as determinações da Lei n.º 10.861/2004. São descritas as etapas de execução da autoavaliação institucional no âmbito da Unidade Acadêmicas Setoriais - UAS, que compreendem a sensibilização, acompanhamento do preenchimento da consulta à comunidade, tratamento e análise dos resultados, divulgação para os membros do CPNV, acompanhamento e registro de decorrências da autoavaliação e balanço crítico.

O processo de autoavaliação estimula a comunidade universitária e os gestores a uma reflexão contínua sobre a qualidade das ações institucionais e seus vínculos com as demandas sociais. E o objetivo deste relatório é informar estudantes, professores, técnicos administrativos, coordenadores de cursos e diretores do CPNV, bem como gestores da administração central da UFMS, a percepção da comunidade universitária da Unidade Setorial sobre o desenvolvimento e efetividade das políticas institucionais e da gestão administrativa, tanto no âmbito setorial como geral da universidade, apontando as potencialidades e fragilidades.

Os resultados da Autoavaliação Institucional, bem como os relatórios setoriais, subsidiam a CPA na elaboração do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional (RAAI) da UFMS, disponibilizado à comunidade e enviado ao Ministério da Educação (MEC). Além disso, os dados gerados são utilizados nos processos de planejamento e de atuação, bem como na priorização de recursos, pelos diferentes níveis de gestão da universidade.

Este relatório apresenta informações básicas sobre a Unidade Setorial e seus cursos, bem como os resultados da avaliação realizada pela comunidade universitária considerando o ano anterior à publicação do relatório. Os resultados são apresentados em itens que seguem eixos e dimensões de avaliação, conforme definidos no art. 3º da Lei nº 10.861/2004, que subsidiam o RAAI da UFMS, regido pela Nota Técnica nº 65/2014, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Essa nota define o roteiro para relatório institucional, a partir de 5 eixos: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Neste relatório, em especial, não será abordado o eixo referente à Infraestrutura Física, já que as atividades na universidade, em sua maioria, foram desenvolvidas de modo remoto no último ano, devido à pandemia da Covid-19.

2. PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

O processo de avaliação na Unidade é coordenado por sua CSA, sob coordenação geral da CPA, em consonância com a Proposta de Autoavaliação Institucional da UFMS. As CSAs são instituídas por meio de Instrução de Serviço das UAS, têm o seu funcionamento regulamentado pela Resolução COUN n.º 57, de 13 de junho de 2017 da UFMS e são compostas visando assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade universitária.

Os principais meios de sensibilização para a participação da comunidade universitária no processo avaliativo, em geral, incluem: mensagens e divulgações em aplicativos de comunicação (Whatsapp), páginas de redes sociais (Facebook, Instagram), páginas da UAS e da UFMS (notícias, Diavi, Siscad), email institucional e também orientações e lembretes feitos em reuniões e aulas pelos docentes e por membros da CSA. Quanto às artes, seguem alguns exemplos:

Figura 1 Artes desenvolvidas pela CSA do CPNV – processo de sensibilização

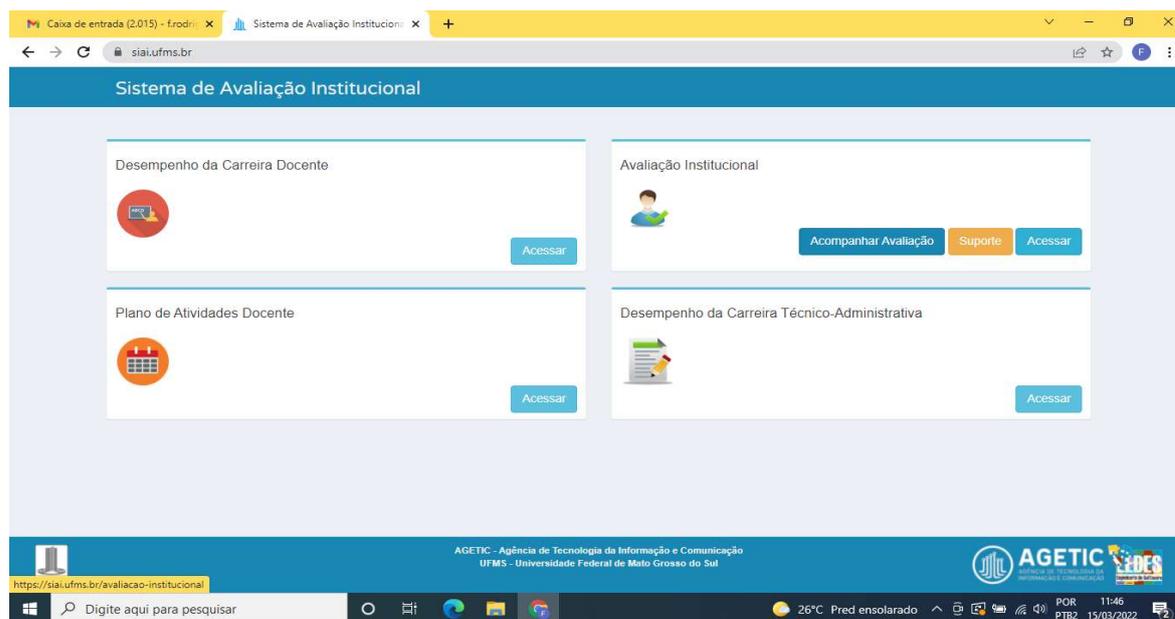


Fonte: CSA/CPNV

A Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (Agetic) da UFMS, com orientações da Diretoria de Avaliação Institucional (DIAVI), compila os dados dos questionários aplicados à comunidade universitária em tabelas e gráficos e os disponibiliza no Sistema de Avaliação Institucional (SIAI) da UFMS. Os resultados gerados ficam à disposição com acesso diferenciado por

perfil. Professores podem acessar seus resultados individuais, e os coordenadores têm uma visão da percepção acerca de seu curso, podendo verificar o desempenho docente. Os diretores de unidades e membros das CSAs setoriais têm acesso aos dados de todos os cursos de suas unidades. A partir desses dados, cada CSA realiza a análise dos resultados da unidade e apresentada em seus respectivos relatórios, juntamente com considerações da Direção e das Coordenações de cursos da unidade.

Figura 2 - Sistema siai UFMS



Fonte: siai.ufms.br (2022).

Os relatórios dos resultados da autoavaliação institucional, elaborado pela CSA, são disponibilizados, com acesso público, no [site do Campus](#) e [DIAVI](#). Além disso, devem ser realizadas reuniões com a direção, coordenações de graduação, docentes e estudantes para apresentações dos principais resultados. Depois disso as coordenações devem realizar reuniões de NDE para discutir os resultados e elaboraram uma devolutiva à CSA com seus planos de ações sobre os aspectos que podem ser melhorados e, também, sobre a concretização e efetividade das ações planejadas anteriormente baseadas na avaliação anterior. Uma devolutiva da Direção da UAS também é solicitada.

No ano de 2021 o processo de autoavaliação institucional foi dividido em duas etapas. Na primeira etapa, denominada 2021-1, foi voltada para estudantes e docentes e se referiu ao primeiro semestre de 2021. A segunda etapa, denominada 2021-2, abrangeu o segundo semestre de 2021, sendo voltada a todos os segmentos acadêmicos: estudantes, docentes, coordenadores de cursos,

diretores de unidades e técnicos administrativos. Os questionários foram disponibilizados na página do Sistema de Avaliação Institucional (SIAI).

Foram apresentadas questões abertas e questões objetivas relativas aos quesitos avaliados. Questões abertas, de resposta não obrigatória, foram apresentadas para alguns quesitos, dependendo do segmento, e nas questões objetivas era possível assinalar a opção “Não sei / Não se aplica”. Importante salientar que foram utilizados dois formatos de avaliação distintos, quando consideramos a avaliação referente ao primeiro semestre (2021.1) e ao segundo semestre (2021.2) de 2021. Enquanto na etapa de avaliação 2021.1 os respondentes poderiam escolher entre 5 possíveis respostas, variando entre “muito bom”, “bom”, “satisfatório”, “parcialmente satisfatório” e “insatisfatório”, na etapa 2021.2, para cada possível resposta às questões objetivas, foi atribuído um escore que varia de 5 (Concordo totalmente) a 1 (Discordo totalmente).

Conforme orientação da CPA-UFMS, seguindo critérios semelhantes aos utilizados pelo MEC nas avaliações de cursos, sem contar as respostas em “Não sei/Não se aplica”, aspectos de cada item (questões/afirmações) foram considerados como “fragilidades” quando a maior frequência de respostas se encontrarem nos escores 1 e 2 somados, considerados como “oportunidades de melhoria” quando a maior frequência estiver no escore 3 e considerados como “bem avaliados” quando a maior frequência estiver nos escores 4 e 5 somados. Aspectos considerados fragilidades ou oportunidades de melhoria estão relacionados no item “Plano de Ação”, juntamente com as propostas da Direção e das Coordenações de curso para cada aspecto.

No ano de 2021, devido à atuação via trabalho remoto e à ausência de aulas presenciais por causa das restrições impostas pela Covid-19, uma etapa importantíssima do processo de autoavaliação institucional – a etapa de sensibilização - foi severamente prejudicada. Contudo, foram empregados os recursos de interação via redes sociais e grupos de alunos, e-mails bem como a colaboração de toda a comunidade acadêmica para que os problemas fossem mitigados. De forma geral, o CPNV teve boa participação, tanto na primeira etapa (2021.1) quanto na segunda etapa (2021.2).

Grosso modo, no que tange ao trabalho da CSA do CPNV, além das dificuldades próprias do trabalho remoto e da dificuldade em interagir presencialmente com a comunidade acadêmica, um problema observado foi o calendário de avaliação, sobretudo no segundo semestre (2021.1), quando houve um retardamento no início da avaliação, implicando em sobrecarga de trabalho dos membros da CSA em um período de férias dos membros da comissão, onde não se conseguia reunir todos os integrantes.

3. SIGLA DA UNIDADE SETORIAL

3.1 Histórico

O Campus de Naviraí surgiu com o processo de expansão do Ensino Superior, meta do Reuni (Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) estabelecida pela UFMS. Para tanto, houve a parceria entre a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e a Prefeitura de Naviraí, sendo a última responsável pela doação do terreno para construção das instalações do Campus.

Sendo o município de Naviraí a cidade polo da região do Conesul, a presença do Campus de Naviraí da UFMS propicia desenvolvimento intelectual, social, cultural e econômico à população das cidades circunvizinhas. Tal implantação considerou uma sondagem na região que detectou a necessidade de formação de professores para atuar na Educação Básica, sendo, portanto, implantado o curso de Pedagogia, voltado para a atuação na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, e Ciências Sociais, para atuar no Ensino Médio.

Em janeiro de 2009 foi nomeado um diretor pró-tempore, sendo o responsável pela condução do processo de implantação e implementação do CPNV. A prefeitura, mediante parceria, contribuiu para a operacionalização do início de trabalho acadêmico, concedendo salas de aula e disponibilizando recursos tecnológicos e didáticos, bem como todo o aparato e trabalho de secretaria, via secretária *ad hoc*, da Escola Municipal Marechal Rondon, unidade onde iniciaram as aulas em 5 de fevereiro de 2009.

Os primeiros professores para atuarem nos cursos de Pedagogia e Ciências Sociais foram contratados mediante processo de seleção, a partir da análise de currículos e realização de entrevistas pelo então diretor do Campus. Entre mestres e especialistas, o grupo inicial totalizava 7(sete) professores.

No mês de setembro de 2009 tomaram posse oito professores, habilitados via Concurso Público. No início de 2010, mais servidores integraram a equipe, via concurso público: um técnico em assuntos educacionais, um técnico em informática, uma bibliotecária, assistentes administrativos e docentes. No dia 30 de março de 2010, o Campus foi inaugurado em sede própria, situado na Rodovia MS 141, Km 2, saída para Ivinhema, oferecendo toda a infraestrutura para o desenvolvimento do trabalho, tanto acadêmico quanto administrativo.

No primeiro semestre de 2016, após estudos e pesquisas realizadas com a comunidade Naviraiense, foi aprovada a implantação do curso de Administração no CPNV, visando oferecer 40 vagas no período noturno. Neste mesmo ano, após a contratação de docentes da área de

Administração, foi implantado o curso de pós-graduação lato sensu MBA em Gestão de Negócios, com 26 vagas e aproximadamente 90% de taxa de sucesso.

Em 2020, teve início a primeira turma do curso de Arquitetura e Urbanismo, com a oferta de 50 vagas em período integral. Atualmente o CPNV conta com os Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Sociais e Pedagogia. O quadro de pessoal está estruturado com 42 servidores ativos, 29 docentes efetivos e 13 técnicos administrativos. Quanto aos alunos, são 492 acadêmicos ativos no campus (incluindo trancamentos e matriculados). Destes, 15 são alunos matriculados em CCND, 66 com matrícula automática e 19 em afastamento. Por sua vez, 392 é o total de acadêmicos regularmente matriculados no período (COAC, 2020).

3.2 Dados gerais

Em 2021, o CPNV ofereceu 4 cursos presenciais, sendo 4 cursos de graduação. Os cursos oferecidos no CPNV estão relacionados na tabela seguinte.

Tabela 1. Cursos de graduação oferecidos pelo CPNV em 2021.

Curso	Turno	Entradas anuais (Semestre)	Número de vagas oferecidas (por entrada)
Graduação			
Curso 1703 – Administração	Noturno	1º	40
Curso 1704 – Arquitetura e Urbanismo	Integral	1º	50
Curso 1702 – Pedagogia	Noturno	1º	60
Curso 1701 – Ciências Sociais	Noturno	1º	40

Fonte: SECAC/SISCAD.

A tabela a seguir mostra a distribuição do nível de formação e do regime de trabalho do corpo docente da UAS.

Tabela 2. Titulação e regime de trabalho dos docentes do CPNV.

Titulação / Regime de Trabalho	Concursados / Temporários	Integral	Parcial	Horista	Total
Doutor	Concursado	28	-	-	28
Mestre	Concursado	1	-	-	1
Especialista	-	-	-	-	-
Total	29	29	-	-	29

Fonte: Direção do CPNV.

A tabela a seguir apresenta o quantitativo de técnicos no CPNV e sua distribuição por titulação.

Tabela 3. Titulação dos técnicos administrativos da UAS.

Ensino Fundamental	Ensino Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
--	-	1	8	3	1	13

Fonte: Direção do CPNV.

Os auxílios e bolsas concedidos pela Universidade aos estudantes do CPNV estão elencados na tabela a seguir.

Tabela 4. Auxílios recebidos por estudantes da UAS (graduação).

Tipo de auxílio	Administração	Arquitetura e Urbanismo	Ciências Sociais	Pedagogia	Total
Auxílio permanência	18	10	16	27	71
Auxílio emergencial	0	2	0	0	2
Auxílio moradia	2	6	4	6	18
Auxílio alimentação	5	2	6	17	30
Auxílio creche	0	0	0	2	2
Bolsa PIBIC/PIBITI	2	3	0	2	7
Bolsa de extensão	5	0	2	2	9
Bolsa de monitoria	0	0	0	0	0
Atendimento psicopedagógico	0	2	3	6	11
Atendimento psicológico	0	22	33	43	98
Total	32	47	64	105	248

Fonte: CAE/PROAES/PROPPUFMS – Coordenadoria de Assistência Estudantil e Coordenações de Curso.

3.3 Planejamento do desenvolvimento da UAS

A seguir são apresentadas ações planejadas (2021-2023), em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024 (PDI), o Plano de Desenvolvimento da Unidade 2020-2024 (PDU) e os Relatórios de Autoavaliação anteriores.

O PDI – Plano de desenvolvimento da Unidade do CPNV referente período 2018-2021 têm como objetivo “promover uma melhoria contínua nos processos de planejamento e idealizando

uma gestão marcadamente voltada para o alcance da missão, visão e valores da organização”. O PDU do CPNV foi estruturado em cinco eixos estratégicos: 1) Histórico da UAS; 2) Gestão da UAS; 3) Organização Acadêmica; 4) Políticas de atendimento aos discentes; e 5) Planejamento tático – operacional. Mais informações podem ser encontradas no link [PDU CPNV \(2018-2021\)](#).

Conforme Resolução nº 140-CAS/CPNV/UFMS, de 25 de fevereiro de 2021, foi aprovado o realinhamento das metas e ações do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), para o período de 2020-2024, do Campus de Naviraí da UFMS, conforme pode ser observado no link [realinhamento PDU \(2020-2024\)](#). As ações são contínuas, distribuídas ao longo do período, onde metas são definidas e descritas, a partir de indicadores de desempenho sendo acompanhadas pelos gestores responsáveis pelas ações.

4. AVALIAÇÃO PELA UNIDADE SETORIAL

4.1 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NA UNIDADE

A adesão da comunidade universitária da UAS em 2021 está apresentada a seguir.

Tabela 5. Adesão dos diferentes segmentos da UAS na Autoavaliação Institucional em 2021.

Segmentos	2021-1			2021-2		
	Total	Participantes	%	Total	Participantes	%
Diretor(a)	-	-	-	1	1	100,0
Coordenadores(as) de graduação	-	-	-	4	4	100,0
Docentes	30	29	96,7%	29	24	82,8%
Estudantes de graduação	538	313	58,2%	527	109	20,7%
Administração	157	110	70,06%	159	38	23,9%
Arquitetura e Urbanismo	85	53	62,35%	84	26	30,95%
Ciências Sociais	105	48	45,71%	104	13	12,5%
Pedagogia	191	102	53,4%	180	32	17,78%
Técnicos-administrativos	-	-	-	13	9	69,2%
TOTAL DA UNIDADE	568	342	60,21%	574	147	25,61%

Fonte: SIAI/AGETIC.

4.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS

Nenhum curso de graduação foi avaliado na UAS em 2021. Os cursos de administração e arquitetura e urbanismo ainda não passaram por avaliação externa e os estudantes não fizeram o ENADE. Os cursos de pedagogia e ciências sociais tiveram seus atos de reconhecimento e renovação conforme segue:

Tabela 6. Atos de reconhecimento e renovação dos cursos do CPNV

Curso	Ato de reconhecimento	Renovação
Ciências sociais – licenciatura	PORTARIA SERES / MEC Nº 190, DE 1-10-2012, D.O.U. Nº 192, DE 3-10-2012	PORTARIA - SERES / MEC Nº 920, DE 27-12-2018, D.O.U. Nº 249 DE 28-12-2018.
Pedagogia – licenciatura	PORTARIA - SERES / MEC Nº 133, DE 27-7-2012, D.O.U. Nº 146 DE 30-7-2012	PORTARIA - SERES / MEC Nº 920, DE 27-12-2018, D.O.U. Nº 249 DE 28-12-2018.

Fonte: SECAC.

Os conceitos obtidos estão apresentados a seguir e acessíveis para a comunidade universitária na página da Diavi (<https://diavi.ufms.br/>) para as avaliações da graduação e nas páginas do MEC (<http://portal.mec.gov.br>) e da Plataforma Sucupira (<http://sucupira.capes.gov.br>) para as avaliações da pós-graduação.

Tabela 7. Últimos conceitos de avaliações *in loco* dos cursos da UAS.

Curso	Ano	Ato regulatório	Dimensão			Conceito Final
			Organização didático-pedagógica	Corpo docente	Infraestrutura	
Administração ¹	-	-	-	-	-	-
Arquitetura e Urbanismo ²	-	-	-	-	-	-
Ciências sociais	2012	Reconhecimento	3,8	4,2	3,3	4
Pedagogia	2012	Reconhecimento	4,5	4,3	3,5	4

Fonte: Coordenações de Curso, Direção, Diavi, Serav, MEC.

Tabela 8. Últimos três Conceitos Enade e Conceito Preliminar de Curso dos cursos de graduação da UAS.

Curso	Ano	Nota geral (CC)	Conceito Enade	CPC
Administração ³	-	-	-	-
Arquitetura e Urbanismo ⁴	-	-	-	-

¹ O curso de administração não passou por avaliação

² O curso de Arquitetura e Urbanismo não passou por avaliação

³ O curso de Administração não passou por avaliação

⁴ O curso de Arquitetura e Urbanismo não passou por avaliação

Ciências sociais	2014	4	3	3
	2017	4	1	3
Pedagogia	2014	4	4	4
	2017	4	3	4

Fonte: <http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/>

Alguns aspectos avaliados pela comunidade da UAS tiveram seus resultados disponibilizados por curso e outros de forma abrangente, sem essa divisão. A seguir são apresentados os resultados gerais da UAS e depois as avaliações específicas por curso.

4.3 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

4.3.1 Processos de autoavaliação institucional

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca do processo de avaliação.

Figura 3 Avaliação do processo de autoavaliação pelo diretor

	Questão	Média
Q1	Os meios de comunicação usados incentivaram minha participação na autoavaliação.	5
Q2	Foram divulgados os resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores no meu Campus e/ou Faculdade e/ou Instituto e/ou Escola.	5
Q3	As questões foram facilmente compreendidas.	5

Avaliação 2021/2



Conforme observado, a direção atribui nota máxima aos aspectos analisados, referentes ao processo de autoavaliação institucional.

Figura 4 Autoavaliação - Direção

	Questão	Média
Q1	A Coordenação/Direção divulgou informações e documentos da UFMS e do Curso, relacionadas a seu funcionamento, como, por exemplo: Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico.	5
Q2	A Coordenação/Direção divulgou oportunidades para participação dos estudantes em programas de ensino (monitoria, ligas acadêmicas, grupos de estudo), pesquisa (editais, iniciação científica), extensão, internacionalização, empreendedorismo, inovação, cultura, esporte (editais, projetos, eventos/ações) e de assistência ao estudante (serviços, atendimentos, auxílios).	5
Q3	A Coordenação/Direção propôs melhorias no curso a partir dos resultados de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas).	5
Q4	A Coordenação/Direção desempenhou adequadamente suas funções de gestão, e esteve disponível no horário de atendimento da UFMS.	5

Avaliação 2021/2



A autoavaliação realizada pela direção atribuiu nota máxima a todos os quesitos. Figura 5 Avaliação do processo de autoavaliação pelos coordenadores de curso de graduação

	Questão	Média
Q1	Os meios de comunicação usados incentivaram minha participação na autoavaliação.	3,75
Q2	Foram divulgados os resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores no meu Campus e/ou Faculdade e/ou Instituto e/ou Escola.	4,75
Q3	As questões foram facilmente compreendidas.	4

Avaliação 2021/2

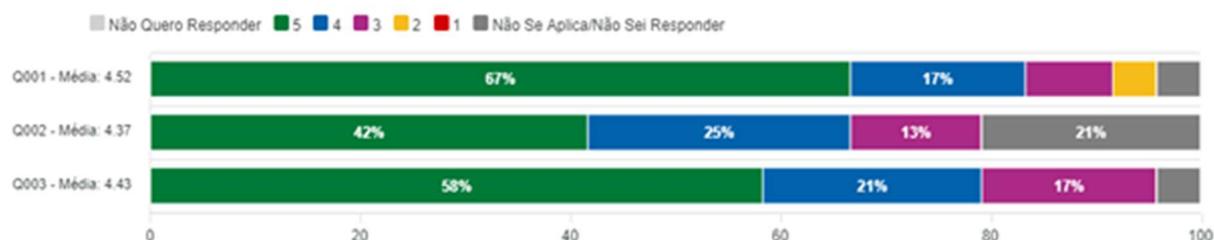


Embora ainda apresente avaliação positiva, um dos itens - o que aborda a autoavaliação na perspectiva dos coordenadores - demanda atenção no aspecto que se refere aos meios de comunicação adotados para incentivar a participação na autoavaliação, obtendo média 3,75, o que, embora pela mediana se aproxime do conceito 4, que indicaria uma boa avaliação, mas mesmo assim demanda atenção por parte da CSA do CPNV, para que a comunicação com esse segmento seja melhor desenvolvida. Para ser mais específico, conforme demonstra o gráfico acima, entre os 4 coordenadores de curso de graduação do CPNV, um atribuiu nota máxima, ou seja, 5, dois atribuíram nota 4 e um atribuiu nota 2, perfazendo a média de 3,75.

Figura 6 Avaliação do processo de autoavaliação pelos docentes

Questão	Média
Q1 Os meios de comunicação usados incentivaram minha participação na autoavaliação.	4,52
Q2 Foram divulgados os resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores no meu Campus e/ou Faculdade e/ou Instituto e/ou Escola.	4,36
Q3 As questões foram facilmente compreendidas.	4,43

Avaliação 2021/2



Na visão dos docentes as questões referentes ao processo de autoavaliações institucional mereceram média acima de 4, o que é considerado uma boa avaliação.

Figura 7 Avaliação do processo de autoavaliação pelos estudantes de graduação

Questão	Média
Q1 Os meios de comunicação usados incentivaram minha participação na autoavaliação.	4,49
Q2 Foram divulgados os resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores no meu Campus e/ou Faculdade e/ou Instituto e/ou Escola.	4,29
Q3 As questões foram facilmente compreendidas.	4,55

Avaliação 2021/2



Para os estudantes o processo de autoavaliação foi digno de excelente avaliação, acima da média 4.

Figura 8 Avaliação do processo de autoavaliação pelos técnicos administrativos

	Questão	Média
Q1	Os meios de comunicação usados incentivaram minha participação na autoavaliação.	4,67
Q2	Foram divulgados os resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores no meu Campus e/ou Faculdade e/ou Instituto e/ou Escola.	4,44
Q3	As questões foram facilmente compreendidas.	4,78

Avaliação 2021/2



Os técnicos administrativos consideram que o processo de autoavaliação, nos quesitos acima analisados, é digno de nota entre 4 e 5, conforme gráfico acima.

4.3.2 Políticas de desenvolvimento institucional e de internacionalização

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca das políticas de desenvolvimento institucional.

Figura 9 Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelo diretor

	Questão	Média
Q1	Há articulação entre missão, visão e valores da UFMS e as políticas de ensino, pesquisa e extensão, além de empreendedorismo, inovação e sustentabilidade (metodologias, avaliação, ferramentas).	5
Q2	Existem programas e ações vinculadas aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), como, por exemplo, campanhas de saúde e bem-estar, de redução no consumo de água e energia, e de sustentabilidade.	5
Q3	Existem ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.	5
Q4	Existem ações para incentivo da produção artística, cultural e esportiva.	5

Avaliação 2021/2

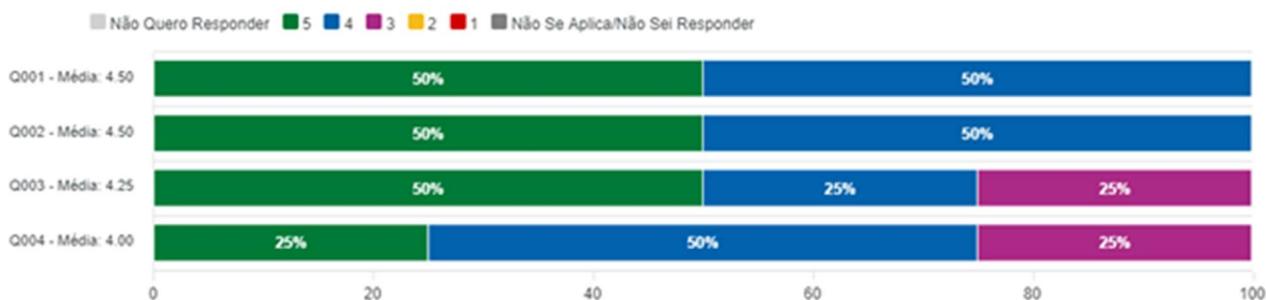


No item em análise, conforme avaliação do diretor, todos os aspectos mereceram nota máxima.

Figura 10 Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos coordenadores de curso de graduação

	Questão	Média
Q1	Há articulação entre missão, visão e valores da UFMS e as políticas de ensino, pesquisa e extensão, além de empreendedorismo, inovação e sustentabilidade (metodologias, avaliação, ferramentas).	4,5
Q2	Existem programas e ações vinculadas aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), como, por exemplo, campanhas de saúde e bem-estar, de redução no consumo de água e energia, e de sustentabilidade.	4,5
Q3	Existem ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.	4,25
Q4	Existem ações para incentivo da produção artística, cultural e esportiva.	4

Avaliação 2021/2



Das políticas de desenvolvimento institucional, coordenadores de curso de graduação consideram todos os aspectos com média acima de 4, o que é considerado muito satisfatório.

Figura 11 Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos docentes

	Questão	Média
Q1	Há articulação entre missão, visão e valores da UFMS e as políticas de ensino, pesquisa e extensão, além de empreendedorismo, inovação e sustentabilidade (metodologias, avaliação, ferramentas).	4,36
Q2	Existem programas e ações vinculadas aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), como, por exemplo, campanhas de saúde e bem-estar, de redução no consumo de água e energia, e de sustentabilidade.	4,38
Q3	Existem ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.	4,32
Q4	Existem ações para incentivo da produção artística, cultural e esportiva.	4,30

Avaliação 2021/2



No item analisado, os docentes atribuíram médias acima de 4, mais especificamente ao redor de 4,30%, o que é considerado muito bom.

Figura 12 Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos estudantes de graduação

Questão	Média
Q1 Há articulação entre missão, visão e valores da UFMS e as políticas de ensino, pesquisa e extensão, além de empreendedorismo, inovação e sustentabilidade (metodologias, avaliação, ferramentas).	4,62
Q2 Existem programas e ações vinculadas aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), como, por exemplo, campanhas de saúde e bem-estar, de redução no consumo de água e energia, e de sustentabilidade.	4,55
Q3 Existem ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.	4,55

Avaliação 2021/2



Os discentes avaliam positivamente as políticas de desenvolvimento institucional, atribuindo médias acima de 4,00.

Figura 13 Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos técnicos administrativos

Questão	Média
Q1 Há articulação entre missão, visão e valores da UFMS e as políticas de ensino, pesquisa e extensão, além de empreendedorismo, inovação e sustentabilidade (metodologias, avaliação, ferramentas).	4,62
Q2 Existem programas e ações vinculadas aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), como, por exemplo, campanhas de saúde e bem-estar, de redução no consumo de água e energia, e de sustentabilidade.	4,55
Q3 Existem ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.	4,55

Avaliação 2021/2



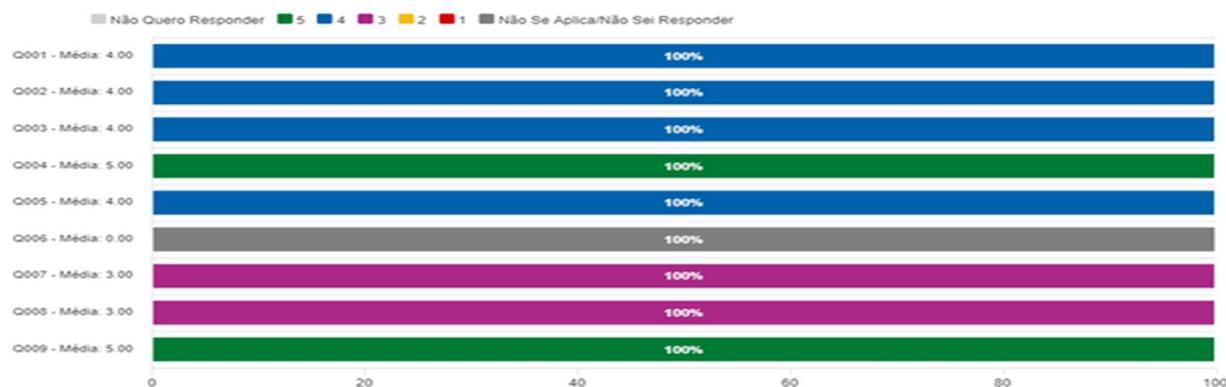
Enfim, para os técnicos administrativos o item “políticas de desenvolvimento institucional” é analisado como positivo.

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca das políticas de internacionalização.

Figura 14 Avaliação das políticas de Políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão pelo diretor

Questão	Média
Q1 As disciplinas/atividades propiciam experiências inovadoras de aprendizagem, como trabalho em equipe e o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas.	4
Q2 As disciplinas contribuíram para o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente e na proposição de soluções para problemas.	4
Q3 Existe acesso à Biblioteca física e/ou virtual, Laboratórios, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e demais ferramentas de TICs para o desenvolvimento das aulas/atividades.	4
Q4 Os programas e editais das Ações e Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (voluntária e/ou remunerada) contribuíram com a formação dos estudantes.	5
Q5 Houve melhorias na infraestrutura (construções, reformas, aquisições, manutenção de equipamentos) para o desenvolvimento adequado das aulas/atividades.	4
Q6 Houve articulação de ações da pós-graduação com a graduação (grupos de estudo/pesquisa, iniciação científica, atuação docente), quando houver pós-graduação.	0
Q7 Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País.	3
Q8 Existe apoio à publicação científica e/ou participação de eventos.	3
Q9 Existe oportunidade para participação em atividades culturais e esportivas.	5

Avaliação 2021/2

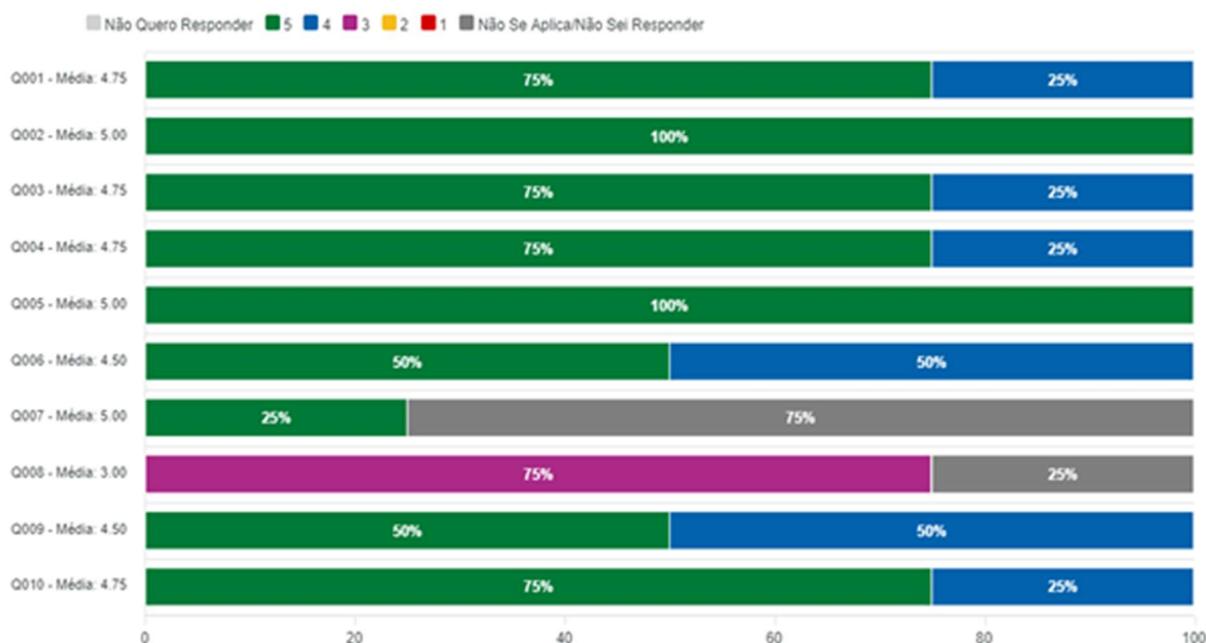


Para o diretor, ao analisar as “políticas de Políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão”, avaliou que dois aspectos merecem atenção, quais sejam: “Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País”, com média 3 e o item que questiona se “Existe apoio à publicação científica e/ou participação de eventos”, com a mesma média 3.

Figura 15 Avaliação das políticas de Políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão pelos coordenadores de curso

Questão	Média
Q1 As disciplinas/atividades oferecidas pelos cursos foram adequadas aos objetivos de formação acadêmica-profissional.	4,75
Q2 As disciplinas/atividades propiciam experiências inovadoras de aprendizagem, como trabalho em equipe e o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas.	5
Q3 As disciplinas contribuíram para o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente e na proposição de soluções para problemas.	4,75
Q4 Existe acesso à Biblioteca física e/ou virtual, Laboratórios, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e demais ferramentas de TICs para o desenvolvimento das aulas/atividades.	4,75
Q5 Os programas e editais das Ações e Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (voluntária e/ou remunerada) contribuíram com a formação dos estudantes.	5
Q6 Houve melhorias na infraestrutura (construções, reformas, aquisições, manutenção de equipamentos) para o desenvolvimento adequado das aulas/atividades.	4,5
Q7 Houve articulação de ações da pós-graduação com a graduação (grupos de estudo/pesquisa, iniciação científica, atuação docente), quando houver pós-graduação.	5
Q8 Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País.	3
Q9 Existe apoio à publicação científica e/ou participação de eventos.	4,5
Q10 Existe oportunidade para participação em atividades culturais e esportivas.	4,75

Avaliação 2021/2

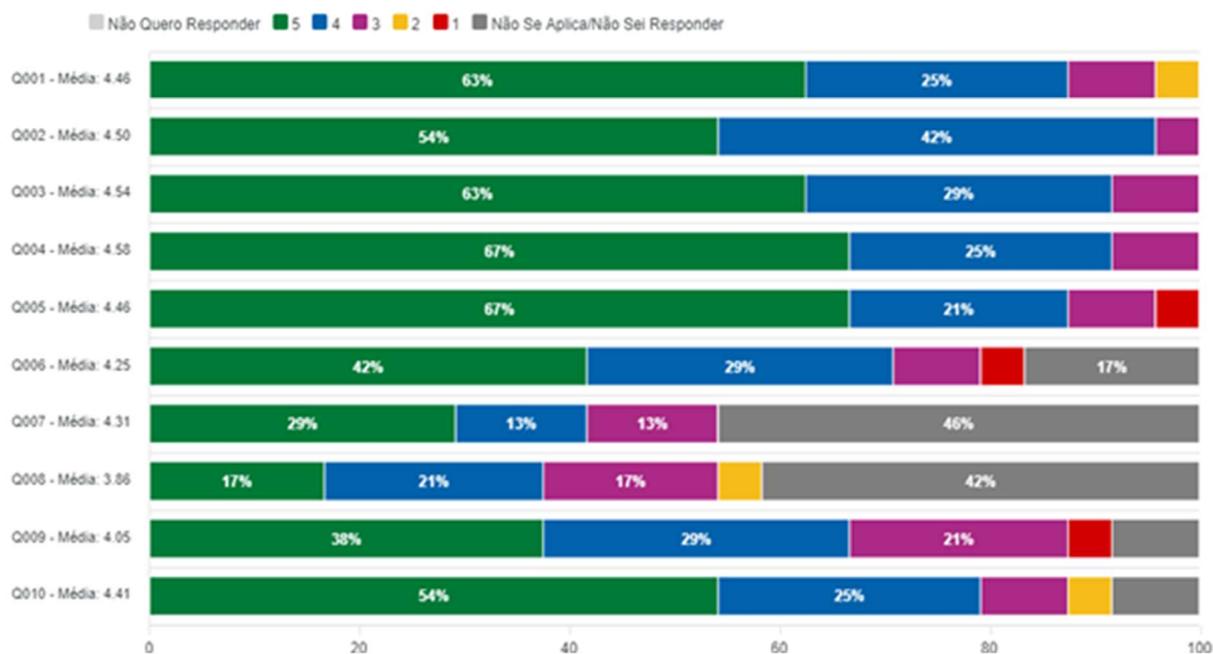


No presente item, os coordenadores avaliam com média/nota 3 a questão que discute se “Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País”, o que representa um ponto de convergência com a perspectiva da direção. Assim, considera-se que esse item demanda atenção.

Figura 16 Avaliação das políticas de Políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão pelos docentes

	Questão	Média
Q1	As disciplinas/atividades oferecidas pelos cursos foram adequadas aos objetivos de formação acadêmica-profissional.	4,46
Q2	As disciplinas/atividades propiciam experiências inovadoras de aprendizagem, como trabalho em equipe e o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas.	4,50
Q3	As disciplinas contribuíram para o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente e na proposição de soluções para problemas.	4,54
Q4	Existe acesso à Biblioteca física e/ou virtual, Laboratórios, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e demais ferramentas de TICs para o desenvolvimento das aulas/atividades.	4,58
Q5	Os programas e editais das Ações e Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (voluntária e/ou remunerada) contribuíram com a formação dos estudantes.	4,46
Q6	Houve melhorias na infraestrutura (construções, reformas, aquisições, manutenção de equipamentos) para o desenvolvimento adequado das aulas/ atividades.	4,25
Q7	Houve articulação de ações da pós-graduação com a graduação (grupos de estudo/pesquisa, iniciação científica, atuação docente), quando houver pós-graduação.	4,31
Q8	Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País.	3,86
Q9	Existe apoio à publicação científica e/ou participação de eventos.	4,05
Q10	Existe oportunidade para participação em atividades culturais e esportivas.	4,41

Avaliação 2021/2

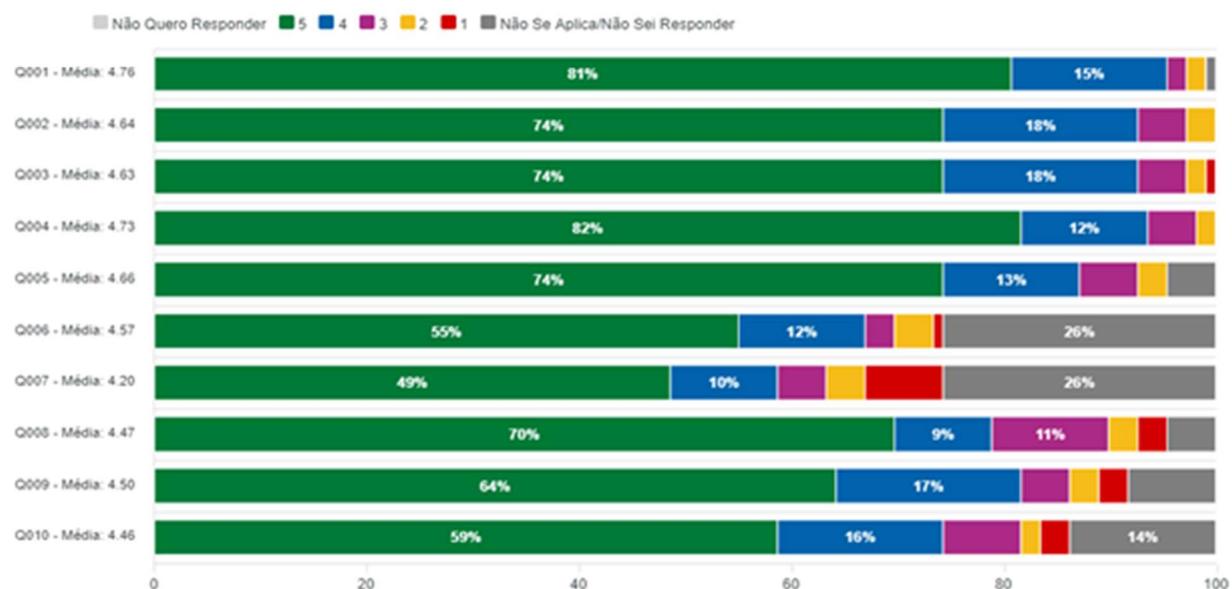


Ainda em convergência com as análises de diretor e coordenadores de curso, os docentes avaliam o item “Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País” com média 3,86, índice que embora se aproxima a nota 4 pela mediana, merece atenção.

Figura 17 Avaliação das políticas de Políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão pelos estudantes de graduação

Questão	Média
Q1 As disciplinas/atividades oferecidas pelos cursos foram adequadas aos objetivos de formação acadêmica-profissional.	4,76
Q2 As disciplinas/atividades propiciam experiências inovadoras de aprendizagem, como trabalho em equipe e o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas.	4,64
Q3 As disciplinas contribuíram para o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente e na proposição de soluções para problemas.	4,63
Q4 Existe acesso à Biblioteca física e/ou virtual, Laboratórios, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e demais ferramentas de TICs para o desenvolvimento das aulas/atividades.	4,73
Q5 Os programas e editais das Ações e Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (voluntária e/ou remunerada) contribuíram com a formação dos estudantes.	4,66
Q6 Houve melhorias na infraestrutura (construções, reformas, aquisições, manutenção de equipamentos) para o desenvolvimento adequado das aulas/atividades.	4,57
Q7 Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País.	4,20
Q8 Existe apoio à publicação científica e/ou participação de eventos.	4,47
Q9 Foram oferecidas oportunidades para a participação em Programas e Projetos de Ensino (monitoria, ligas acadêmicas, grupos de estudo), de Pesquisa (editais, iniciação científica), Extensão, além de empreendedorismo, sustentabilidade e inovação tecnológica, de forma voluntária ou remunerada.	4,50
Q10 Existe oportunidade para participação em atividades culturais e esportivas.	4,46

Avaliação 2021/2

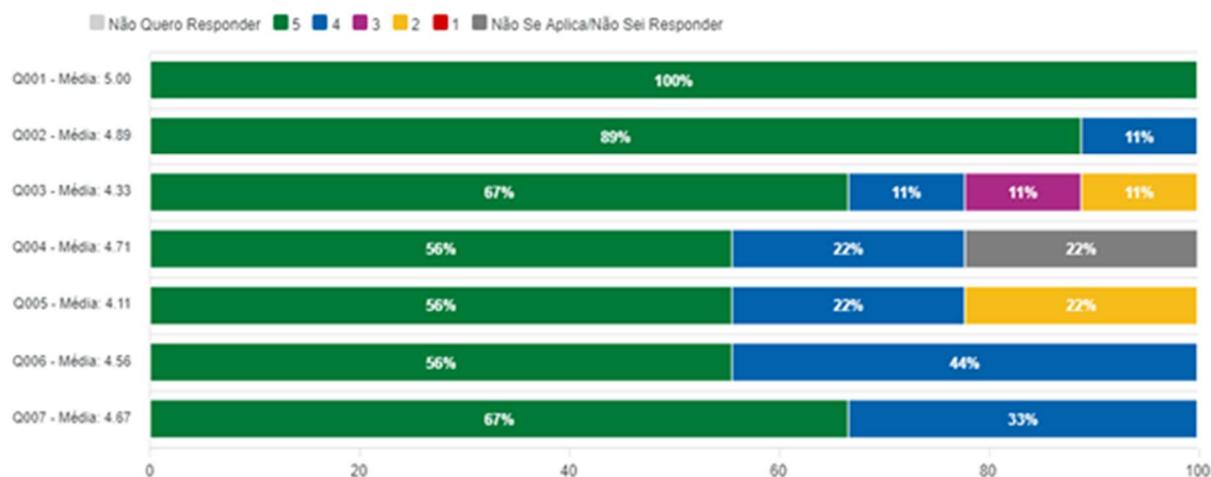


No quesito analisado, os discentes consideram todos os itens com média superior a 4 e tendendo a média 5, o que é muito satisfatório.

Figura 18 Avaliação das Políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão pelos técnicos administrativos

	Questão	Média
Q1	Existe acesso à Biblioteca física e/ou virtual, Laboratórios, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e demais ferramentas de TICs para o desenvolvimento das aulas/atividades.	5,00
Q2	Os programas e editais das Ações e Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (voluntária e/ou remunerada) contribuíram com a formação dos estudantes.	4,89
Q3	Houve melhorias na infraestrutura (construções, reformas, aquisições, manutenção de equipamentos) para o desenvolvimento adequado das aulas/atividades.	4,33
Q4	Houve articulação de ações da pós-graduação com a graduação (grupos de estudo/pesquisa, iniciação científica, atuação docente), quando houver pós-graduação.	4,71
Q5	Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País.	4,11
Q6	Existe apoio à publicação científica e/ou participação de eventos.	4,56
Q7	Existe oportunidade para participação em atividades culturais e esportivas.	4,67

Avaliação 2021/2



Para os técnicos administrativos, o item em análise é merecedor de média acima de 4 em todos os aspectos.

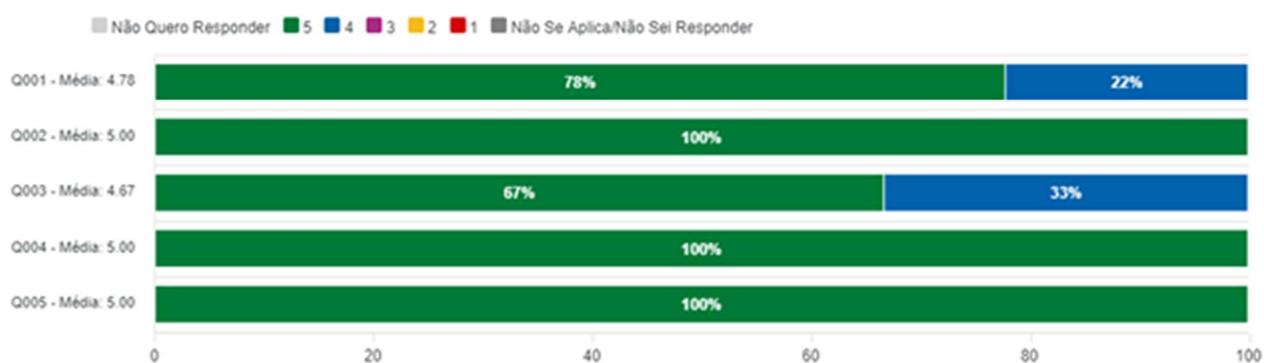
4.3.3 Desempenho do servidor (técnicos administrativos)

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca do desempenho dos técnicos administrativos (autoavaliação).

Figura 19 Avaliação do desempenho do servidor técnicos administrativos (autoavaliação)

Questão	Média
Q1 Busco atualização e participo de atividades (eventos, cursos e demais capacitações), relacionadas a minha área, na UFMS ou externamente.	4,78
Q2 Acesso com frequência adequada meu e-mail institucional, os canais oficiais de comunicação da UFMS para obter informações sobre a UFMS.	5,00
Q3 Tenho conhecimento dos documentos da UFMS e do curso, relacionados a seu funcionamento, como, por exemplo: Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico do Curso.	4,67
Q4 Contribuo para o desenvolvimento da UFMS.	5,00
Q5 Tenho postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, relacionamento com os colegas e estudantes nas aulas/atividades e no serviço, quando existir).	5,00

Avaliação 2021/2



No que refere a autoavaliação dos técnicos administrativos todos os conceitos se mantiveram entre 4 e 5, o que é considerado muito positivo.

4.3.4 Políticas de atendimento aos estudantes e acompanhamento de egressos

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da política de atendimento aos estudantes e acompanhamento de egressos

Figura 20 Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelo diretor

Questão	Média
Q1 Existe oportunidade de participação em programas de assistência estudantil como, por exemplo: auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-permanência e auxílio-creche, empréstimo de equipamentos de tecnologia, chip de dados.	5
Q2 Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de equipamentos às diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas.	5
Q3 Existe acompanhamento de egressos.	3

Avaliação 2021/2

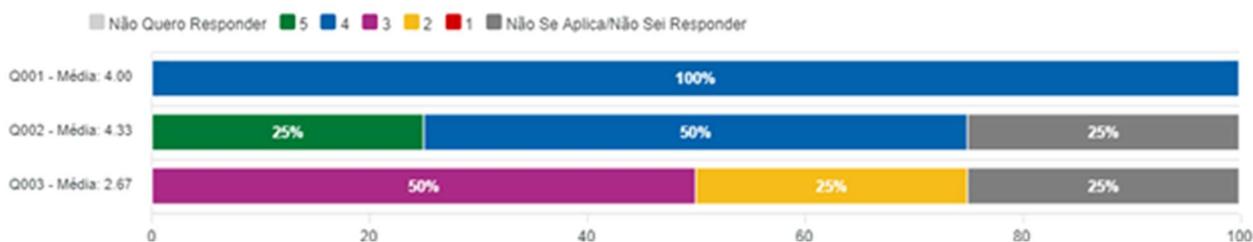


No item que trata da “política de atendimento aos estudantes e acompanhamento de egressos” na perspectiva do diretor destaca-se como ponto de atenção a questão que aborda sobre o acompanhamento de egressos, obtendo média 3.

Figura 21 Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos coordenadores de curso de graduação

Questão	Média
Q1 Existe oportunidade de participação em programas de assistência estudantil como, por exemplo: auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-permanência e auxílio-creche, empréstimo de equipamentos de tecnologia, chip de dados.	4
Q2 Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de equipamentos às diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas.	4,3
Q3 Existe acompanhamento de egressos.	2,67

Avaliação 2021/2

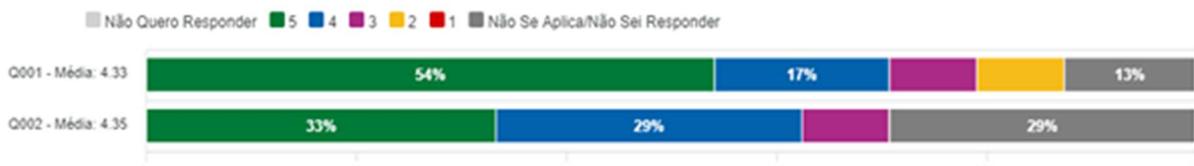


De forma aderente a posição do diretor, os coordenadores consideram como ponto negativo o acompanhamento de egressos, atribuindo ao quesito a média 2,67.

Figura 22 Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos docentes

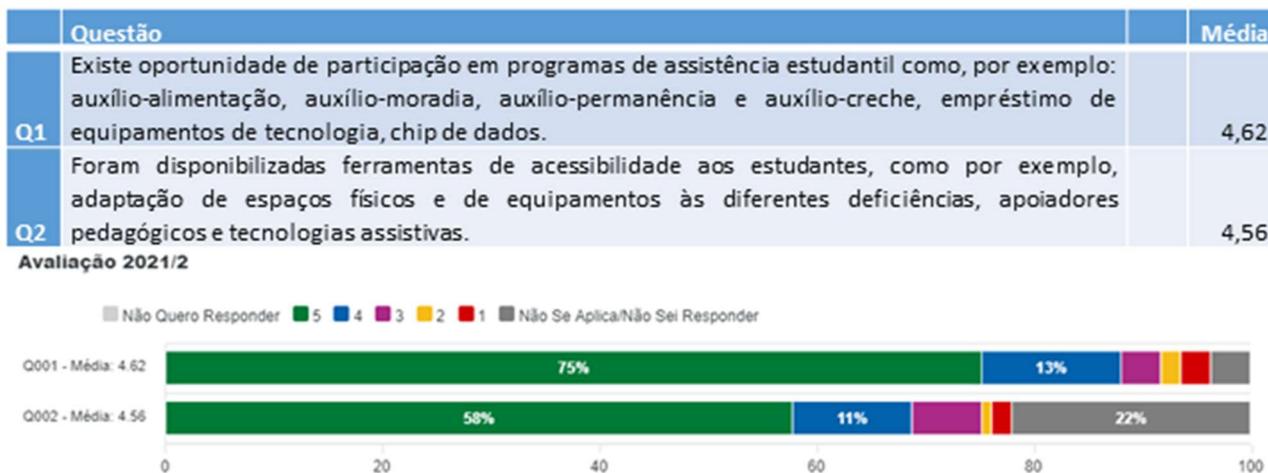
Questão	Média
Q1 Existe oportunidade de participação em programas de assistência estudantil como, por exemplo: auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-permanência e auxílio-creche, empréstimo de equipamentos de tecnologia, chip de dados.	4,33
Q2 Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de equipamentos às diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas.	4,35

Avaliação 2021/2



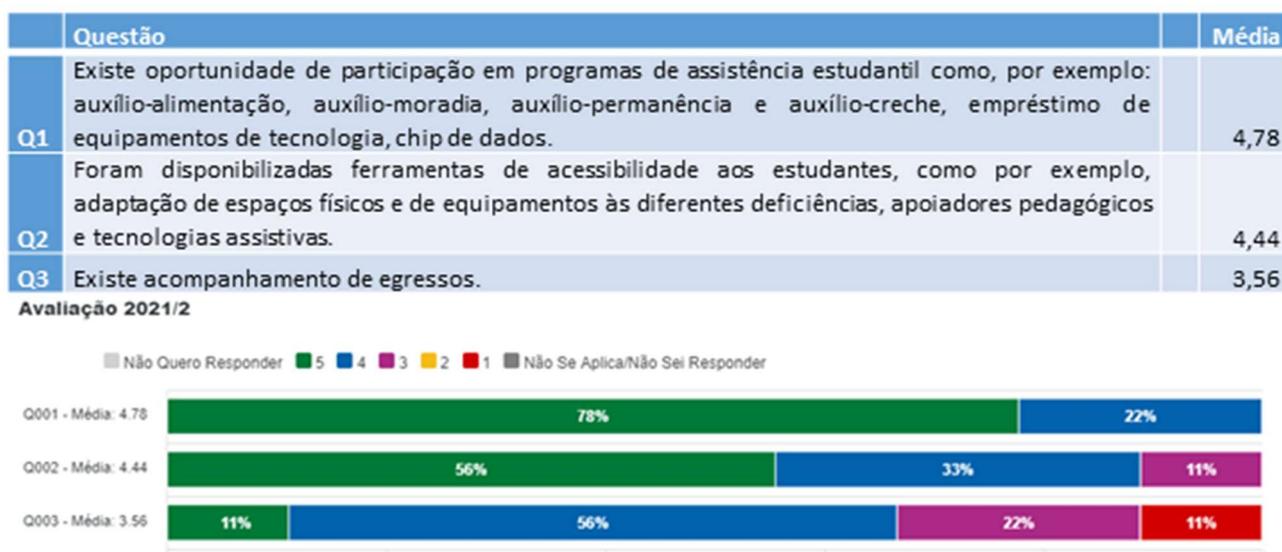
Os docentes avaliam a questão sobre políticas de atendimento aos estudantes e atribuíram notas que ficam acima de 4, o que é considerado muito bom. Vale ressaltar que os mesmos não avaliaram sobre política de acompanhamento de egressos.

Figura 23 Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos estudantes de graduação.



Os estudantes avaliam com média acima de 4, o que é muito satisfatório, os itens que abordam sobre política de atendimento aos estudantes. Vale ressaltar que, assim como os docentes, os estudantes não avaliaram sobre política de acompanhamento de egressos.

Figura 24 Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos técnicos administrativos



Para os técnicos administrativos o único ponto que merece atenção entre os avaliados é o que se refere a política de acompanhamento de egressos, com média 3,56, que embora pela mediana tenda a 4, demanda atenção, sobretudo quando combinada com a percepção do diretor e coordenadores de graduação.

4.3.5 Comunicação da UFMS com a comunidade

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da comunicação da UFMS com a comunidade.

Figura 25 Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelo diretor

	Questão	Média
Q1	Foram divulgados, pelos diversos canais de comunicação, ações, serviços e demais iniciativas realizadas pela UFMS.	4
Q2	A Ouvidoria da UFMS contribui para a melhoria da qualidade institucional.	5

Avaliação 2021/2



Para o diretor a comunicação da UFMS com a comunidade é bem realizada, obtendo médias entre 4 e 5.

Figura 26 Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos coordenadores de curso de graduação

	Questão	Média
Q1	Foram divulgados, pelos diversos canais de comunicação, ações, serviços e demais iniciativas realizadas pela UFMS.	5
Q2	A Ouvidoria da UFMS contribui para a melhoria da qualidade institucional.	4,25

Avaliação 2021/2

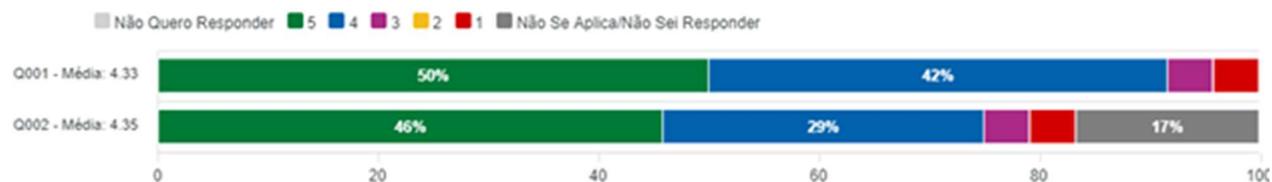


Os coordenadores consideram que a comunicação da UFMS com a comunidade é bem realizada, obtendo média entre 4 e 5, o que é bastante positivo.

Figura 27 Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos docentes

Questão	Média
Q1 Foram divulgados, pelos diversos canais de comunicação, ações, serviços e demais iniciativas realizadas pela UFMS.	4,33
Q2 A Ouvidoria da UFMS contribui para a melhoria da qualidade institucional.	4,35

Avaliação 2021/2



Os docentes consideram que a comunicação da UFMS com a comunidade é bem realizada, obtendo médias entre 4 e 5.

Figura 28 Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos estudantes de graduação

Questão	Média
Q1 Foram divulgados, pelos diversos canais de comunicação, ações, serviços e demais iniciativas realizadas pela UFMS.	4,7
Q2 A Ouvidoria da UFMS contribui para a melhoria da qualidade institucional.	4,6

Avaliação 2021/2



Os estudantes consideram que a comunicação da UFMS com a comunidade é bem desenvolvida, obtendo médias acima de 4 e tendendo a 5, avaliação muito positiva.

Figura 29 Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos técnicos administrativos

Questão	Média
Q1 Foram divulgados, pelos diversos canais de comunicação, ações, serviços e demais iniciativas realizadas pela UFMS.	4,67
Q2 A Ouvidoria da UFMS contribui para a melhoria da qualidade institucional.	4,50

Avaliação 2021/2

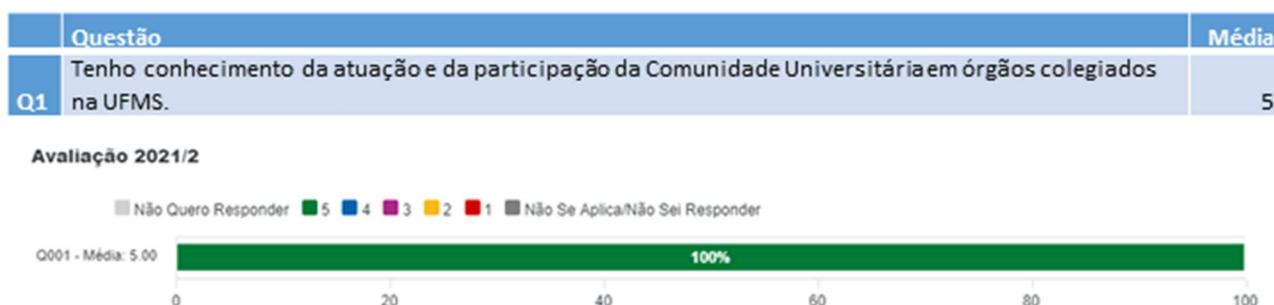


Para os técnicos administrativos a comunicação da UFMS com a comunidade é bem executada, obtendo médias entre 4 e 5.

4.3.6 Processos de gestão institucional

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca dos processos de gestão institucional.

Figura 30 Avaliação dos processos de gestão institucional pelo diretor.



O quesito em análise, que avalia os processos de gestão institucional, obteve nota 5, a nota máxima na perspectiva do diretor do CPNV.

Figura 31 Avaliação dos processos de gestão institucional pelos coordenadores de curso de graduação



Para os coordenadores de cursos, o item que trata sobre os processos de gestão institucional foi avaliado com média 4,75, o que é considerado excelente, muito próximo a nota máxima.

Figura 32 Avaliação dos processos de gestão institucional pelos docentes

	Questão	Média
Q1	Tenho conhecimento da atuação e da participação da Comunidade Universitária em órgãos colegiados na UFMS.	4,76

Avaliação 2021/2



Os docentes consideram que os processos de gestão institucional são bem executados, obtendo média 4,76, uma avaliação muito positiva.

Figura 33 Avaliação dos processos de gestão institucional pelos técnicos administrativos

	Questão	Média
Q1	Tenho conhecimento da atuação e da participação da Comunidade Universitária em órgãos colegiados na UFMS.	4,89

Avaliação 2021/2



Para os técnicos administrativos o item que trata dos processos de gestão institucional é muito bem avaliado, com média de 4,89.

4.3.7 Políticas de capacitação e formação continuada dos servidores

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca das políticas de capacitação e formação continuada dos docentes.

Figura 34 avaliação das políticas de capacitação e formação continuada de docentes pelo diretor

	Questão	Média
Q1	Existe incentivo para participação em cursos de capacitação e desenvolvimento pessoal e profissional, remunerada ou não.	5
Q2	Existe incentivo para qualificação acadêmica em cursos de graduação e de pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado e/ou pós-doutorado).	5

Avaliação 2021/2



O diretor do CPNV considera que as políticas de capacitação e formação continuada são excelentes, merecedores de nota 5.

Figura 35 Avaliação das políticas de capacitação e formação continuada de docentes pelos coordenadores de curso de graduação

Questão	Média
Q1 Existe incentivo para participação em cursos de capacitação e desenvolvimento pessoal e profissional, remunerada ou não.	4,75
Q2 Existe incentivo para qualificação acadêmica em cursos de graduação e de pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado e/ou pós-doutorado).	4,33

Avaliação 2021/2



Na perspectiva dos coordenadores de curso o quesito “políticas de capacitação e formação continuada de docentes” obteve média geral entre 4 e 5.

Figura 36 Avaliação das políticas de capacitação e formação continuada de docentes pelos docentes

Questão	Média
Q1 Existe incentivo para participação em cursos de capacitação e desenvolvimento pessoal e profissional, remunerada ou não.	4,30
Q2 Existe incentivo para qualificação acadêmica em cursos de graduação e de pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado e/ou pós-doutorado).	4,00

Avaliação 2021/2



Quanto às políticas de capacitação e formação continuada de docentes pelos docentes, os mesmos avaliam tal item com médias entre 4 e 4,30, o que é considerado muito bom.

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca das políticas de capacitação e formação continuada de técnicos-administrativos.

Figura 37 Avaliação das políticas de capacitação e formação continuada de técnicos administrativos pelos técnicos administrativos

	Questão	Média
Q1	Existe incentivo para participação em cursos de capacitação e desenvolvimento pessoal e profissional, remunerada ou não.	4,67
Q2	Existe incentivo para qualificação acadêmica em cursos de graduação e de pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado e/ou pós-doutorado).	4,44

Avaliação 2021/2



Na avaliação realizada pelos técnicos administrativos, pelos próprios, o item “políticas de capacitação e formação continuada de técnicos administrativos” obteve média geral ao redor de 4,5, o que é considerado excelente.

4.3.8 Infraestrutura

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da infraestrutura

Figura 38 Avaliação da infraestrutura pelo diretor

Questão	Média
Q1 Salas de aula	5
Q2 Salas de Professores	3
Q3 Salas administrativas	5
Q4 Auditórios	5
Q5 Instalações sanitárias	5
Q6 Laboratórios de Informática	5
Q7 Acesso à internet no campus	5
Q8 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/UFMS)	5
Q9 Recursos de comunicação (e-mail)	5
Q10 Laboratórios, setores e ambientes para atividades práticas (aulas/atividades/serviços)	4
Q11 Espaços de convivência	4
Q12 Espaços esportivos	0
Q13 Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas)	3
Q14 Biblioteca	5
Q15 Acervo físico e/ou virtual	4
Q16 Segurança	5
Q17 Iluminação	5
Q18 Acessibilidade nas edificações	5
Q19 Limpeza	5
Q20 Parada de ônibus e carona amiga	5
Q21 Estacionamento	4
Q22 Bicicletário	0
Q23 Condição das vias internas	0
Q24 Transporte	5
Q25 Telefonia	5
Q26 SISCAD - Sistema de Controle Acadêmico e Docente	5
Q27 SIGPOS - Sistema de Gestão da Pós-Graduação	0
Q28 Atendimento da Secretaria Acadêmica na unidade (presencial) e online	5

Na avaliação do diretor do CPNV, dos 28 quesitos analisados, apenas 2 não merecem notas entre 4 e 5, quais sejam: Q2 - salas de professores - e Q13 - espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas) - que obtiveram média 3, o que, embora não negativo, demanda atenção da comunidade acadêmica do CPNV, pois pode ser melhorado e desenvolvido.

Figura 39 Avaliação da infraestrutura pela coordenação dos cursos de graduação

Questão	Média
Q1 Salas de aula	4,75
Q2 Salas de Professores	2,75
Q3 Salas administrativas	4,25
Q4 Auditórios	4,5
Q5 Instalações sanitárias	4,5
Q6 Laboratórios de Informática	4,75
Q7 Acesso à internet no campus	4,75
Q8 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/UFMS)	4,75
Q9 Recursos de comunicação (e-mail)	4,75
Q10 Laboratórios, setores e ambientes para atividades práticas (aulas/atividades/serviços)	4
Q11 Espaços de convivência	3,5
Q12 Espaços esportivos	2,25
Q13 Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas)	3
Q14 Biblioteca	4,25
Q15 Acervo físico e/ou virtual	3,25
Q16 Segurança	4,75
Q17 Iluminação	4,5
Q18 Acessibilidade nas edificações	4,25
Q19 Limpeza	5
Q20 Parada de ônibus e carona amiga	3,33
Q21 Estacionamento	3,5
Q22 Bicicletário	3
Q23 Condição das vias internas	4,67
Q24 Transporte	4
Q25 Telefonia	3,75
Q26 SISCAD - Sistema de Controle Acadêmico e Docente	4,75
Q27 SIGPOS - Sistema de Gestão da Pós-Graduação	4
Q28 Atendimento da Secretaria Acadêmica na unidade (presencial) e online	5

Para os coordenadores de cursos de graduação, todos os itens mereceram médias entre 4 e 5, com exceção da Q2, que aborda sobre salas de professores, com média 2,75, e da questão Q12 que trata dos espaços esportivos, com média 2,25. Ambos resultados implicam em avaliação negativa, o que demanda planos de ação para melhoria. Outros itens como espaços de convivência (3,5), espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas) (3,0) e bicicletário (3,0), embora com médias intermediárias, apresentam potencial de desenvolvimento e melhoria, merecendo atenção.

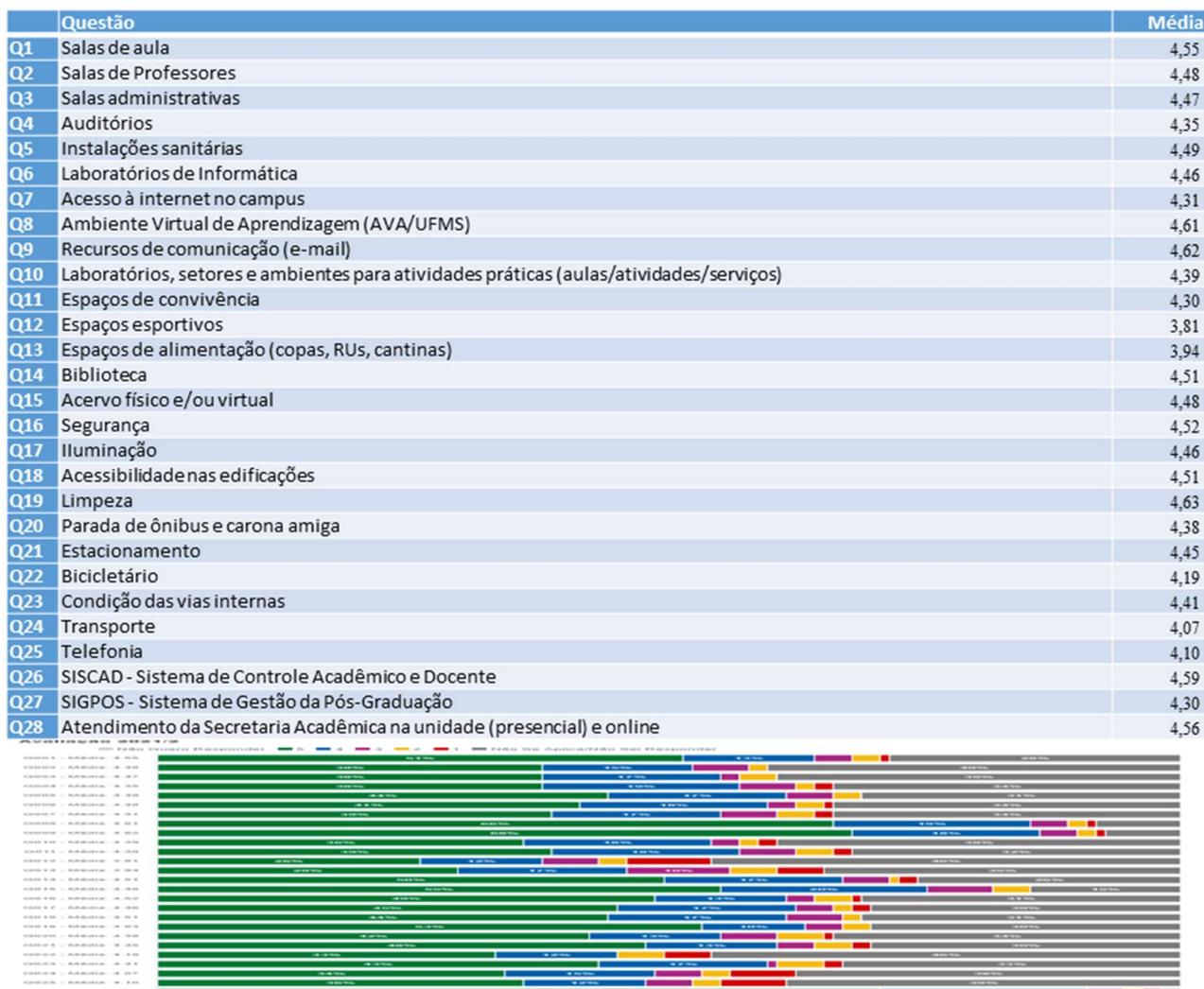
Figura 40 Avaliação da infraestrutura pelos docentes

Questão	Média
Q1 Salas de aula	4,28
Q2 Salas de Professores	3,65
Q3 Salas administrativas	3,65
Q4 Auditórios	3,67
Q5 Instalações sanitárias	4,28
Q6 Laboratórios de Informática	4,29
Q7 Acesso à internet no campus	3,83
Q8 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/UFMS)	4,73
Q9 Recursos de comunicação (e-mail)	4,54
Q10 Laboratórios, setores e ambientes para atividades práticas (aulas/atividades/serviços)	3,80
Q11 Espaços de convivência	3,69
Q12 Espaços esportivos	2,62
Q13 Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas)	2,62
Q14 Biblioteca	4,00
Q15 Acervo físico e/ou virtual	4,14
Q16 Segurança	4,56
Q17 Iluminação	4,39
Q18 Acessibilidade nas edificações	4,41
Q19 Limpeza	4,67
Q20 Parada de ônibus e carona amiga	3,67
Q21 Estacionamento	4,22
Q22 Bicicletário	3,93
Q23 Condição das vias internas	4,13
Q24 Transporte	3,93
Q25 Telefonia	4,12
Q26 SISCAD - Sistema de Controle Acadêmico e Docente	4,50
Q27 SIGPOS - Sistema de Gestão da Pós-Graduação	4,67
Q28 Atendimento da Secretaria Acadêmica na unidade (presencial) e online	4,67



Na visão dos docentes, quanto a infraestrutura, os itens que abordam sobre espaços esportivos e espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas) mereceram nota 2,62, o que demonstra aspectos classificados de forma negativa pelos mesmos, ou seja, fragilidades. Itens como salas de Professores (3,65), salas administrativas (3,65), auditórios (3,67), acesso à internet no campus (3,83), laboratórios, setores e ambientes para atividades práticas (aulas/atividades/serviços) (3,80), espaços de convivência (3,69), parada de ônibus e carona amiga (3,67), bicicletário e transporte (3,93), embora intermediários, merecem atenção da comunidade acadêmica do CPNV, sendo classificados como “oportunidades de melhoria”.

Figura 41 Avaliação da infraestrutura pelos estudantes de graduação



Os estudantes, sobretudo, se queixam dos espaços esportivos (3,81) e espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas) (3,94), que, embora não apresentando notas negativas e não possam ser consideradas como fragilidades, são itens que merecem atenção por parte do CPNV como oportunidades para melhorias futuras.

Figura 42 Avaliação da infraestrutura pelos técnicos administrativos

Questão	Média
Q1 Salas de aula	4,00
Q2 Salas de Professores	3,56
Q3 Salas administrativas	3,44
Q4 Auditórios	3,78
Q5 Instalações sanitárias	4,56
Q6 Laboratórios de Informática	4,56
Q7 Acesso à internet no campus	4,56
Q8 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/UFMS)	4,44
Q9 Recursos de comunicação (e-mail)	4,56
Q10 Laboratórios, setores e ambientes para atividades práticas (aulas/atividades/serviços)	3,89
Q11 Espaços de convivência	3,78
Q12 Espaços esportivos	2,00
Q13 Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas)	3,25
Q14 Biblioteca	4,11
Q15 Acervo físico e/ou virtual	4,11
Q16 Segurança	4,56
Q17 Iluminação	4,89
Q18 Acessibilidade nas edificações	4,44
Q19 Limpeza	5,00
Q20 Parada de ônibus e carona amiga	3,78
Q21 Estacionamento	3,89
Q22 Bicicletário	3,14
Q23 Condição das vias internas	4,38
Q24 Transporte	3,67
Q25 Telefonia	4,11
Q26 SISCAD - Sistema de Controle Acadêmico e Docente	4,29
Q27 SIGPOS - Sistema de Gestão da Pós-Graduação	4,00
Q28 Atendimento da Secretaria Acadêmica na unidade (presencial) e online	4,89



Entre os técnicos a maior queixa se concentra na questão que trata dos espaços esportivos (2,00), o que é considerado uma avaliação negativa, apontado como uma fragilidade. Outros itens com avaliação intermediária e que merecem atenção se referem a salas de Professores (3,56), salas administrativas (3,44), auditórios (3,78), Laboratórios, setores e ambientes para atividades práticas (aulas/atividades/serviços) (3,89), espaços de convivência (3,78), parada de ônibus e carona amiga (3,78), estacionamento (3,79), bicicletário (3,14) e transporte (3,67) são classificados como “oportunidades de melhoria”.

4.3.9 Imagem geral da UFMS e seu ambiente

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca imagem geral da UFMS e seu ambiente.

Figura 43 Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente pelo diretor

	Questão	Média
Q1	Recomendo a UFMS como um bom lugar para se trabalhar.	5
Q2	Considero que a UFMS possui prestígio junto à sociedade e contribui para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul e do Brasil.	5

Avaliação 2021/2



O item recebeu nota máxima na perspectiva do diretor do CPNV.

Figura 44 Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente pelos coordenadores de curso de graduação

Ordem	Questão	Média
Q1	Recomendo a UFMS como um bom lugar para se trabalhar.	5
Q2	Considero que a UFMS possui prestígio junto à sociedade e contribui para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul e do Brasil.	5

Avaliação 2021/2



Para os coordenadores de curso o quesito mereceu nota 5, a nota máxima.

Figura 45 Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente pelos docentes

Ordem	Questão	Média
Q1	Recomendo a UFMS como um bom lugar para se trabalhar.	4,75
Q2	Considero que a UFMS possui prestígio junto à sociedade e contribui para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul e do Brasil.	4,75

Avaliação 2021/2



Na visão dos docentes, a média do quesito ficou em 4,75, o que é considerado excelente.

Figura 46 Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente pelos estudantes de graduação

Ordem	Questão	Média
Q1	Recomendo a UFMS como um bom lugar para se estudar.	4,80
Q2	Considero que a UFMS possui prestígio junto à sociedade e contribui para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul e do Brasil.	4,76

Avaliação 2021/2



Os estudantes consideram que o item em avaliação merece nota aproximada a 4,8, considerado excelente.

Figura 47 Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente de trabalho pelos técnicos administrativos

Ordem	Questão	Média
Q1	Recomendo a UFMS como um bom lugar para se trabalhar.	4,33
Q2	Considero que a UFMS possui prestígio junto à sociedade e contribui para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul e do Brasil.	4,89

Avaliação 2021/2



Enfim, os técnicos administrativos avaliam o item com médias entre 4,6, o que é considerado como bem avaliado.

4.3.10 Questão aberta geral - discursiva

Tanto no questionário 2021.1, quando avaliaram somente docentes e estudantes, quanto no questionário 2021.2, quando toda a comunidade acadêmica do CPNV teve a oportunidade de fazer a avaliação, foi reservado uma questão, um espaço, para que o respondente pudesse participar colaborando com uma questão aberta, de forma discursiva, caso assim desejasse.

No primeiro semestre (2021.1) a questão 18 assim foi realizada “Caso queira comentar algum aspecto não avaliado sobre o oferecimento da disciplina, deixe seu comentário, crítica ou

elogio nesse espaço”. Os estudantes do CPNV participaram ativamente, somando ao final 415 respostas. Mais detalhes podem ser observados na tabela abaixo.

Tabela 9. – Questão discursiva – por curso (CPNV)

Curso	Pecepções qualitativas	Menções
Arquitetura e urbanismo	Das 96 avaliações, mais de 90% foram positivas, elogiando a postura dos docentes. As observações pontuais se referem a organização de atividades, programação antecipada de atividades, distanciamento entre o planejado e o executado na disciplina.	96
Administração	Das 155 avaliações, cerca de 80% foram positivas, elogiando a atuação dos docentes, sobretudo na adaptação ao ensino remoto de emergência, uso das TICs, inovação e didática. Contudo, as observações pontuais – uma pequena parte - apontam certas fragilidades se referem a problemas relacionados com o cronograma, planejamento e execução de aulas (conforme planejado), atrasos no lançamento de notas e presenças, respostas de <i>e-mail</i> , exigência demasiada de conteúdo, leitura e cobranças. Contudo, ressalta-se que esses problemas são isolados, não refletindo a atuação global dos docentes do curso com um todo.	155
Ciências Sociais	Mais de 70 % das participações são positivas. Contudo, uma pequena parte das respostas apontam para problemas de adaptação ao ensino remoto de emergência, cobrança de leituras e conteúdos que não havia sido abordado anteriormente, excesso de exemplos de outras áreas (pedagogia) e áreas específicas que não do curso.	41
Pedagogia	Mais de 95% das avaliações foram <i>feedbacks</i> positivos. As críticas se referem a disponibilidade em atender os alunos via celular em tempos de pandemia, feedback das avaliações, dificuldades de entender conteúdo e aulas cansativas (virtual).	123

Fonte: siai.ufms

No segundo semestre (2021.2), a questão aberta disponibilizada foi a seguinte “Deixe aqui suas sugestões para melhorar a nossa UFMS”. A questão não foi individualizada por curso, mas pelo campus (CPNV). No total foram 39 comentários, sendo 2 realizados por coordenadores de curso e 37 realizado pelos estudantes. As observações dos coordenadores de curso se concentraram em avaliar o instrumento de coleta da avaliação institucional e o processo como um todo. São sugeridos debates para melhoria do instrumento de coleta de dados e melhorar os encaminhamentos em relação aos resultados, prazos e ações a partir das respostas das avaliações institucionais.

Dos estudantes, as críticas se concentram nos seguintes aspectos: i) não haver exigência referente TCC; ii) cobrança referente a sobrecarga de trabalho; iii) pouca atenção aos *campis* do interior, demonstrado pela ausência de infraestrutura (restaurante universitário, moradias, transporte, salas maiores, quadras de esporte, novos cursos, asfaltar estacionamento, ampliação do anfiteatro, recursos tecnológicos, escassez de recursos para auxílios, crítica a exclusão do ENEM no processo de ingresso); iv) bolsas de intercâmbio; e v) atenção aos egressos.

Plano de ação da Unidade

Grosso modo, a direção do CPNV sempre está atenta aos relatórios enviados pela CSA do campus. Ao final da confecção do relatório da autoavaliação institucional os mesmos são enviados tanto à direção quanto aos coordenadores de curso. Ao enviar o relatório ao diretor do CPNV o mesmo sempre apresenta um *feedback* sobre o mesmo; A partir da análise do mesmo, a direção

encaminha ações pontuais de melhoria no campus. Como a adesão do campus costuma ser sempre alta, com ativa participação da comunidade acadêmica do CPNV, os dados costumam refletir a realidade sobre o que pensam os respondentes.

Os resultados são apresentados tanto na reunião geral do CPNV, ao final do ano, como foi feito ao final de 2021 como nos colegiados dos cursos de graduação. Em posse dessa informação, a direção encaminha as ações necessárias, em alinhamento com o PDU, para tomar ações específicas em atenção aos problemas e/ou oportunidades de melhoria, como observado no item próprio sobre o planejamento da unidade.

Considerando o relatório da autoavaliação institucional do ano passado, referente 2020, os dados agrupados do CPNV enquanto unidade, sobretudo quando consideramos a avaliação realizada pelos estudantes, não foram demonstrados itens que fossem classificados como não satisfatórios. Pelo contrário, a avaliação se apresentou positiva, com todos os quesitos classificados como bom e muito bom – conceito 4 e 5, não ocorrendo nenhuma avaliação entre 1 e 2, que indicariam sinais de insatisfação, somente com exceção de dois tópicos que apresentaram mediana 3, que seria classificado como satisfatório. Esses dois itens se referiam especificamente ao ensino remoto de emergência e demandaram atenção da Unidade do CPNV para intervenções que poderiam ser realizadas para proporcionar melhorias, em outras palavras, oportunidades de melhoria do campus.

Como foi um período de adaptação – o ensino remoto de emergência – natural que houvesse possibilidade de melhorias em tais aspectos e foi isso que ocorreu. A direção, por meio de suas reuniões coletivas com todos os servidores, bem como em contato direto com coordenadores de curso, alinhou ações corretivas para atender tais demandas. Quando consideramos os resultados obtidos com avaliação objetiva em consonância com os dados obtidos pelas questões discursivas, verificamos que, mesmo sem significância estatística, as demandas dos estudantes se concentram no ensino remoto de emergência, abordando sobre as dificuldades em conciliar atividades cotidianas com o estudo, dificuldades tecnológicas e de acesso à internet, excesso de atividades no ambiente virtual de aprendizagem, dificuldades de aprendizagem, bem como sugestões de melhor uso da tecnologia.

Neste sentido, a unidade CPNV, como parte da UFMS, pode vivenciar a existência de editais de apoio tecnológico aos alunos, tanto de pacote de internet/dados como empréstimo de computadores, bem como o ajuste na forma e método de trabalho dos docentes, que, também se habituando à nova realidade, ajustaram a quantidade de atividades ao novo contexto de ensino remoto de emergência. Os coordenadores de curso alinharam com seus docentes sobre essa

necessidade de ajustar as condutas e formas de agir ao novo tempo que vivenciamos, a pandemia do novo coronavírus e a impossibilidade do ensino presencial.

Um ponto que merece destaque, a partir da avaliação realizada pelos docentes, se refere ao item que tratava sobre bibliografia, que recebeu mediana 3 e foi identificado como uma oportunidade de melhoria. Tanto professores dos cursos de Administração como Arquitetura e Urbanismo avaliaram o item “disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca” com mediana 3 em administração e média 3,69 em Arquitetura e urbanismo. Ocorre que ao longo do ano de 2021 a Biblioteca do CPNV recebeu novos exemplares para os dois cursos, aproximadamente 420 exemplares, sendo cerca de 60% para o curso de administração e 40% para o curso de Arquitetura e urbanismo.

Embora em período de pandemia não houvesse o uso efetivo da unidade para os estudantes, nem sendo avaliado na edição de 2020, na preparação para o retorno alguns elementos importantes sobre infraestrutura foram incrementados. A implantação da sala de atendimento ao estudante foi uma dessas conquistas. Com a implantação – em processo – desse espaço, os estudantes serão atendidos em suas demandas, tanto no atendimento de questões que envolvam a assistência social, bem como no atendimento individualizado no trato de questões com a coordenação. (Apêndice).

Outras conquistas observadas no que se refere a infraestrutura se referem a melhoria constantes da infraestrutura do campus – reflexo de avaliações anteriores – que incluem a manutenção e reforma do Bloco II, manutenção de ar-condicionado, acessibilidade no campus, trocadores e fraldários nos banheiros, melhoria do estacionamento e desenvolvimento da qualidade de conexão de internet e recursos de *hardware* proporcionado pela implantação do novo laboratório de informática, a partir da implantação do curso de Arquitetura e Urbanismo e da melhora significativa do laboratório que já estava em funcionamento. Outro aspecto, a destinação de um espaço para a empresa júnior do curso de Administração e a consolidação do espaço dedicado à atenção do aluno no que se refere à assistência social são importantes conquistas dos últimos anos, que serão agora mais utilizados, após o período de ensino remoto de emergência (Apêndice).

Ainda se referindo a infraestrutura do campus, a partir da implantação do curso de Arquitetura e Urbanismo o CPNV apresentou avanços neste aspecto. Na avaliação institucional referente 2020, mesmo não havendo avaliação dos aspectos sobre infraestrutura nas questões objetivas, destacou-se a necessidade de atenção a esse quesito. Assim, a implantação de 3 laboratórios no Bloco II são reflexo dessas demandas. O laboratório de maquetes e design

paramétrico, o laboratório de conforto ambiental e o laboratório de materiais e técnicas construtivas são importantes conquistas neste processo (Apêndice).

Sobre demandas ainda não atendidas, solicitou-se o asfaltamento do estacionamento, a construção do bicicletário e a expansão da rede de comunicação telefônica no campus. Todas as solicitações ainda aguardam deliberação.

No que se refere a capacitação de servidores, sobretudo dos docentes, os programas de capacitação constante realizados pela AGEAD e demais setores competentes para qualificação contínua dos servidores do CPNV foi verificada. Considerando as deficiências e dificuldades impostas pela pandemia, cursos foram desenvolvidos com a finalidade de capacitar docentes ao ensino remoto de emergência, a partir das metodologias ativas de ensino e aprendizagem, disponibilização de novas ferramentas de apoio ao ensino, melhoria na qualidade de recursos do AVA/MOODLE, ambiente virtual de aprendizagem.

Assim, acredita-se que o processo de autoavaliação institucional deva constituir-se como elemento cotidiano da vida acadêmica de todos os envolvidos com o campus, com a universidade. E é assim que procura-se realizar no CPNV. A direção atua juntamente com as coordenações e demais servidores no sentido de atender o aluno e a comunidade em suas demandas, dentro das limitações próprias de cada ação. O que se observa é que a comunidade observa as implementações realizadas ao longo do processo, de forma orgânica, na vivência diária do campus.

5. AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Neste item serão apresentados resultados e análises para os cursos do CPNV. Atualmente, o CPNV possui quatro cursos de graduação, quais sejam: administração, arquitetura e urbanismo, ciências sociais e pedagogia.

5.1 CURSO – ADMINISTRAÇÃO

No primeiro semestre de 2016, após estudos e pesquisas realizadas com a comunidade local e regional do Conesul, a UFMS aprovou a implantação do curso de Bacharelado em Administração no CPNV, com oferta inicial de 40 vagas no período noturno. Cabe ressaltar que além das pesquisas, foram produzidos inúmeros documentos de apoio a implantação do curso por parte de diversas instituições públicas, poder público local e empresas que confirmaram o papel e a importância do Curso de Administração para atender demandas em torno da formação de quadros profissionais com habilidades e competências mais convergentes com as necessidades da região, do Brasil, mais especificamente dos países próximos ao Conesul. Da mesma forma, houve um consenso em termos da importância do curso para produção de pesquisa e extensão de excelência contribuindo com o desenvolvimento de instituições, organizações e pessoas.

O Curso de Administração iniciou suas atividades no ano de 2017 com a efetivação de 6 professores, sendo 3 doutores e 3 doutorandos. Em 2017 inicia-se o processo de seleção de alunos, obtendo uma relação candidato/vaga de 17,1 inscritos pelo SISU. Em 2018, a UFMS incluiu o vestibular como forma de ingresso, obtendo-se uma relação de 14,5 candidatos/vaga pelo SISU e 3,33 candidatos/vaga pelo vestibular. Em 2019, a relação candidato/vaga pelo SISU foi de 12,79 enquanto o vestibular obteve 2,42 candidatos/vaga.

Ainda em 2017 foi implantado também o curso de Especialização **lato sensu** MBA em Gestão de Negócios, com 25 vagas, tendo uma taxa de sucesso de 90%. O curso de graduação conta atualmente com 8 professores em seu quadro efetivo, sendo 8 doutores.

No que concerne aos aspectos legais, a criação do curso de Bacharelado em Administração foi aprovada pela Resolução nº 9, do Conselho Universitário, de 23 de março de 2016, (publicada no Boletim de Serviço nº 6260, de 1º de abril de 2016), baseado na Resolução nº 566, de 11 de dezembro de 2015, do Conselho de Ensino de Graduação (publicada no boletim de serviço nº 6190, de 18 de dezembro de 2015) e pela Resolução nº 59, de 28 de setembro de 2015, do Conselho de Campus do Campus de Naviraí (publicada no Boletim de Serviço nº 6135, de 30 de setembro de 2015).

O curso atende aos seguintes dispositivos legais:

- Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
- Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental;
- Lei Federal nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);
- Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências;
- Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais—Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Decreto Federal nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Decreto Federal nº 9.057, de 25 de maio de 2017, Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Portaria nº 3.284, Ministério da Educação (MEC), de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;
- Portaria nº 1.428, MEC, de 28 de dezembro de 2018, que dispõe sobre a oferta, por Instituições de Educação Superior (IES), de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial;
- Resolução nº 1, Conselho Nacional da Educação (CNE) / Conselho Pleno (CP), de 17 de junho de 2004, que institui diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Resolução nº 2, CNE/ Câmara de Educação superior (CES), de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Resolução nº 3, CNE/CP, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula;
- Resolução nº 1, CNE/CP, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução nº 2, CNE/CP, de 15 de junho de 2012, que Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

- Resolução nº 7, CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação —PNE 2014-2024— e dá outras providências;
- Resolução nº 1, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e dá outras providências;
- Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, e dá outras providências.
- Resolução nº 35, Conselho Universitário (Coun), de 13 de maio de 2011, que aprova o Estatuto da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 78, Coun, de 22 de setembro de 2011, que aprova o Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 93, Coun, de 5 de dezembro de 2014, que altera o art. 39 da Resolução nº 78, Coun, de 22 de setembro de 2011;
- Resolução nº 107, Conselho de Ensino de Graduação (COEG), de 16 de junho de 2010, que aprova o Regulamento de Estágio para os acadêmicos dos Cursos de Graduação, presenciais, da UFMS;
- Resolução nº 537, Cograd, de 18 de outubro de 2019, que aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE), dos cursos de graduação da UFMS;
- Resolução nº 106, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Orientações Gerais para a Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação da UFMS;
- Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Regras de Transição para Alterações Curriculares originadas de alterações na normatização interna da UFMS ou atendimento a normativa legal;
- Resolução nº 16, Conselho de Graduação (Cograd), de 16 de janeiro de 2018, que altera o art. 4º da Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016;
- Resolução nº 550, Cograd, de 20 de novembro de 2018, que aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

O Curso de administração, implantado no ano de 2017, trata-se de um curso presencial, com regime de matrícula semestral, que confere ao formado o grau acadêmico de bacharelado. O quadro 1 apresenta aspectos gerais do curso.

Quadro 1 - Aspectos gerais do curso de Administração

Habilitação	Bacharelado
Área de concentração	Administração
Duração (CNE)	Mínimo 8 semestres, máximo 12 semestres
Duração (UFMS)	4 anos
Implantação	Ano 2017
Autorização	Resolução nº A criação do curso de Bacharelado em Administração foi aprovada pela Resolução nº 9, de 23 de março de 2016, do Conselho Universitário (publicada no Boletim de Serviço nº 6260, de 1º de abril de 2016), baseado na Resolução nº 566, de 11 de dezembro de 2015, do Conselho de Ensino de Graduação (publicada no boletim de serviço nº 6190, de 18 de dezembro de 2015) e pela Resolução nº 59, de 28 de setembro de 2015, do Conselho de Campus do Campus de Naviraí (publicada no Boletim de Serviço nº 6135, de 30 de setembro de 2015).
Reconhecimento	Portaria MEC n. 563, de 27 de setembro de 2016
Turno	Noturno
Número de vagas	40

Número de entradas	1
Carga horária	3.000
Coordenação	Prof. Dr. Marco Antonio Costa da Silva

Fonte: PPC do curso de administração

O curso funciona nos seguintes turnos: noturno, sábado pela manhã e sábado à tarde. Quanto às formas de ingresso, conforme consta no PPC do curso, são regidas pela resolução 550 – Cograd - de 20 de novembro de 2018. Capítulo IV, Seção I – Art. 34: O ingresso nos cursos de graduação da UFMS ocorre por meio de: I - processos seletivos para portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente, sendo eles: a) Sistema de Seleção Unificada; b) Vestibular; c) Programa de Avaliação Seriada Seletiva; d) Seleção para Vagas remanescentes; e e) Seleção para Portadores de visto de refugiado, visto humanitário ou visto de reunião familiar. II - convênios ou outros instrumentos jurídicos de mesma natureza, firmados com outros países para portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente; III - processos seletivos para portadores de diploma de curso de graduação, condicionado à existência de vagas; IV - matrícula cortesia, para estrangeiros que estejam em missões diplomáticas ou atuem em repartições consulares e organismos internacionais e seus dependentes, independentemente da existência de vagas, conforme legislação específica; V - processo seletivo para transferência de estudantes regulares de outras instituições nacionais de ensino superior, para cursos da mesma área de conhecimento, e condicionado à existência de vagas; VI - transferência compulsória de estudantes de outras instituições nacionais de ensino superior, para cursos da mesma área de conhecimento, independentemente da existência de vagas, conforme legislação específica; VII – seleção para movimentação interna de estudantes regulares da UFMS para mudança de curso, condicionado à existência de vagas; VIII - permuta interna para troca permanente entre estudantes do mesmo curso no âmbito da UFMS; IX - convênios ou outros instrumentos jurídicos de mesma natureza, firmados com instituições nacionais ou internacionais de ensino, para mobilidade de estudantes regulares de outras instituições; X - matrícula para complementação de estudos, para os candidatos que optaram por revalidar o diploma na UFMS, de acordo com a legislação específica; e XI – seleção de reingresso para os estudantes excluídos que tenham interesse em dar continuidade aos estudos no mesmo curso, habilitação, modalidade, turno e Unidade de origem, condicionado à existência de vagas. Parágrafo único. Os critérios e procedimentos que regulamentam o ingresso são definidos em Regulamentos e em editais específicos, condicionado à existência de vagas e às especificidades dos cursos.

5.2 CURSO – ARQUITETURA E URBANISMO

A fim de construir uma proposta de ampliação do Campus de Naviraí, a partir de uma relação dialógica com a comunidade local e do sul do estado, bem como tendo em vista a preocupação em compreender quais as suas perspectivas com relação ao ingresso no ensino superior, em fins de 2012 e início de 2013, foi realizada uma pesquisa no município e região, buscando identificar a vocação, demandas e potencialidades locais. O resultado apontou para um grande potencial na área das Engenharias e Arquitetura, que passou a pautar o direcionamento do projeto de desenvolvimento institucional do CPNV.

Nesse contexto, por meio da Resolução nº 81, Coun, de 22 de novembro de 2013, fora criado pelo Conselho Universitário da UFMS três novos cursos para o Campus de Naviraí: Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo; Curso de Bacharelado em Engenharia Civil; e Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica.

Em meados de 2015, o CPNV realizou uma pesquisa, com aplicação de questionários para estudantes dos segundos e terceiros anos do ensino médio, buscando coletar dados a respeito das preferências dos jovens pela carreira a seguir e curso superior a ser escolhido após a conclusão da educação básica. No questionário, o curso de Arquitetura e Urbanismo ficou entre as primeiras preferências dos jovens. Desta forma, discutindo tal conjuntura com a comunidade do CPNV, e a Administração Central da UFMS, fora definido por congregar esforços para o início do Curso de Arquitetura e Urbanismo no CPNV.

Trata-se de uma decisão estratégica: frente à escassez da oferta do curso em nossa região e no estado, sobretudo em Universidade Pública; bem como por tal curso dialogar com aqueles já existentes no CPNV, podendo ocorrer o aproveitamento de professores entre eles, assim como disciplinas comuns e atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em conjunto entre Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Sociais e Pedagogia.

O curso de Arquitetura e Urbanismo teve início no primeiro semestre de 2020, com uma turma de 50 alunos no período matutino. A seleção dos candidatos foi realizada por meio do processo seletivo vestibular da UFMS, pelo Programa de Avaliação Seriada Seletiva da UFMS (PASSE) e pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU).

O curso de Arquitetura e Urbanismo iniciou as suas atividades com um corpo docente composto por 8 (oito) professores doutores concursados com carga-horária de 40 h e com dedicação exclusiva.

No que concerne aos aspectos legais, a criação do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo foi aprovado pela Resolução nº 81, Conselho Universitário, de 22 de novembro de 2013, que aprova a criação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo (publicada no Boletim de Serviço nº 5672, de 25 de novembro de 2013), aprovado pela Resolução nº 771, de 27 de dezembro de 2019, do Conselho de Ensino de Graduação.

O curso atende aos seguintes dispositivos legais:

- Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
- Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental;
- Lei Federal nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);
- Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências;
- Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais—Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Decreto Federal nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Decreto Federal nº 9.057, de 25 de maio de 2017, regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Portaria nº 3.284, Ministério da Educação (MEC), de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;
- Portaria nº 1.428, MEC, de 28 de dezembro de 2018, que dispõe sobre a oferta, por Instituições de Educação Superior (IES), de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial;
- Resolução nº 1, Conselho Nacional da Educação (CNE) / Conselho Pleno (CP), de 17 de junho de 2004, que institui diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

- Resolução nº 2, Conselho Nacional da Educação (CNE) / Câmara de Educação superior (CES), de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Resolução nº 3, Conselho Nacional da Educação (CNE) / Conselho Pleno CP, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula;
- Resolução nº 1, Conselho Nacional da Educação (CNE) /CP, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução nº 2, Conselho Nacional da Educação (CNE) / Conselho Pleno (CP), de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução nº 7, Conselho Nacional da Educação (CNE) / Câmara de Educação superior (CES), de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação — PNE 2014-2024— e dá outras providências;
- Resolução nº 1, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e dá outras providências;
- Resolução nº 2, Conselho Nacional da Educação (CNE) / Câmara de Educação Superior (CES), de 17 de junho de 2010, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo;
- Resolução nº 81, Conselho Universitário (Coun), de 22 de novembro de 2013, que aprova a criação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo (publicada no Boletim de Serviço nº 5672, de 25 de novembro de 2013).
- Resolução nº 35, Conselho Universitário (Coun), de 13 de maio de 2011, que aprova o Estatuto da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 78, Conselho Universitário (Coun), de 22 de setembro de 2011, que aprova o Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 93, Conselho Universitário (Coun), de 5 de dezembro de 2014, que altera o art. 39 da Resolução nº 78, Conselho Universitário, de 22 de setembro de 2011;
- Resolução nº 107, Conselho de Ensino de Graduação (Cograd), de 16 de junho de 2010, que aprova o Regulamento de Estágio para os acadêmicos dos Cursos de Graduação, presenciais, da UFMS; Resolução nº 106, Conselho de Ensino de Graduação, de 4 de março de 2016, que aprova as Orientações Gerais para a Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação da UFMS;
- Resolução nº 105, Conselho de Ensino de Graduação (Cograd), de 4 de março de 2016, que aprova as Regras de Transição para Alterações Curriculares originadas de alterações na normatização interna da UFMS ou atendimento a normativa legal;
- Resolução nº 16, Conselho de Graduação (Cograd), de 16 de janeiro de 2018, que altera o art. 4º da Resolução nº 105, Conselho de Ensino de Graduação (Coeg), de 4 de março de 2016;
- Resolução nº 550, Conselho de Graduação (Cograd), de 20 de novembro de 2018, que aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.;
- Resolução nº 537, Conselho de Graduação (Cograd), de 18 de outubro de 2019, que aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE), dos cursos de graduação da UFMS.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo, implementado no primeiro semestre de 2020, é um curso presencial, com regime de matrícula semestral, que confere ao formado o grau acadêmico de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo. O quadro 2 apresenta aspectos gerais do curso.

Quadro 2 - Aspectos gerais do curso de Arquitetura e Urbanismo

Habilitação	Bacharelado
Área de concentração	Arquitetura e Urbanismo
Ensino	Presencial
Duração (CNE)	Mínimo 10 semestres, máximo 15 semestres
Duração (UFMS)	5 anos
Implementação	Ano 2020
Autorização	Resolução nº 81 , Conselho Universitário, de 22 de novembro de 2013, aprova a criação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo. Boletim de Serviço , Campo Grande, MS, de 25 de novembro de 2013, nº 5672. A criação do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, no Campus de Naviraí, foi aprovada pela Resolução nº 771, de 27 de dezembro de 2019, do Conselho de Graduação. Boletim de Serviço , Campo Grande, MS, de 31 de dezembro de 2019, nº 7198. Disponível em: < https://boletimoficial.ufms.br/ >. Acesso em: 19 fev. 2021.
Turno	Diurno
Número de vagas	50
Número de entradas	1
Carga horária	3.944 horas
Coordenação	Prof. Dr. Ramon Fortunato Gomes

Fonte: PPC do curso de Arquitetura e Urbanismo

O curso funciona nos seguintes turnos: matutino, vespertino, sábado pela manhã e sábado à tarde. As Formas de Ingresso nos Cursos de Graduação da UFMS são regidas pela Resolução nº 550, Conselho de Graduação (Cograd), de 20 de novembro de 2018; Capítulo IV, Seção I – Art. 34: O ingresso nos cursos de graduação da UFMS ocorre por meio de: I - processos seletivos para portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente, sendo eles: a) Sistema de Seleção Unificada; b) Vestibular; c) Programa de Avaliação Seriada Seletiva; d) Seleção para Vagas remanescentes; e e) Seleção para Portadores de visto de refugiado, visto humanitário ou visto de reunião familiar. II - convênios ou outros instrumentos jurídicos de mesma natureza, firmados com outros países para portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente; III - processos seletivos para portadores de diploma de curso de graduação, condicionado à existência de vagas; IV - matrícula cortesia, para estrangeiros que estejam em missões diplomáticas ou atuem em repartições consulares e organismos internacionais e seus dependentes, independentemente da existência de vagas, conforme legislação específica; V - processo seletivo para transferência de estudantes regulares de outras instituições nacionais de ensino superior, para cursos da mesma área de conhecimento, e condicionado à existência de vagas; VI - transferência compulsória de estudantes de outras instituições nacionais de ensino superior, para cursos da mesma área de conhecimento, independentemente da existência de vagas, conforme legislação específica; VII – seleção para movimentação interna de estudantes regulares da UFMS para mudança de curso, condicionado à existência de vagas; VIII - permuta interna para troca permanente entre estudantes do mesmo curso no âmbito da UFMS; IX - convênios ou outros

instrumentos jurídicos de mesma natureza, firmados com instituições nacionais ou internacionais de ensino, para mobilidade de estudantes regulares de outras instituições; X - matrícula para complementação de estudos, para os candidatos que optaram por revalidar o diploma na UFMS, de acordo com a legislação específica; e XI – seleção de reingresso para os estudantes excluídos que tenham interesse em dar continuidade aos estudos no mesmo curso, habilitação, modalidade, turno e Unidade de origem, condicionado à existência de vagas. Os critérios e procedimentos que regulamentam o ingresso são definidos em Regulamentos e em editais específicos, condicionado à existência de vagas e às especificidades dos cursos.

5.3 CURSO – CIÊNCIAS SOCIAIS

O curso de Licenciatura em Ciências Sociais baseia-se na Lei nº. 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB), no parecer CNE/CES nº. 492/2001, que fornece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Ciências Sociais, entre outros; na Resolução CNE nº. 01, de 18 de fevereiro de 2002, e na Resolução nº. 02, de 19 de fevereiro de 2002, as Diretrizes Curriculares para Formação de Professores de Licenciatura.

O curso foi instalado inicialmente na Escola Municipal Marechal Rondon, localizada na Avenida Caarapó, nº. 900 – Naviraí/MS. O primeiro vestibular ofertado para o curso ocorreu no verão de 2009, com a relação de 1,12 candidatos por vaga, sendo que para as 60 vagas foram inscritos 67 candidatos. Com a inauguração do prédio do Campus/UFMS de Naviraí, em 30 de março de 2010, às atividades específicas do curso passaram às atividades específicas do curso passaram a ser desenvolvidas no espaço do referido Campus, situado no Km 2 da Rodovia MS 141.

Durante o primeiro semestre do ano de 2009, quando de sua implantação, o curso fora operacionalizado com docentes cedidos pelo Município de Naviraí. O primeiro concurso, realizado em 2009, efetivou inicialmente três docentes. Na sequência, em 2010, visando a consolidação e o desenvolvimento do curso, mais um docente fora empossado, totalizando quatro professores efetivos. Assim, a partir do segundo semestre de 2009, as aulas foram compartilhadas entre docentes cedidos e concursados, e no ano de 2010 passaram a ser ministradas por professores concursados, complementadas também por professores substitutos de acordo com as demandas apresentadas. Novas vagas continuaram a ser pleiteadas pelo Campus de Naviraí, novos professores foram contratados por meio de concurso público, alguns foram redistribuídos para outras Unidades ou Universidades e suas vagas preenchidas novamente. No ano de 2012, o Curso recebeu a

Comissão nomeada pelo MEC que procedeu a avaliação com vistas ao seu reconhecimento, ato que ocorreu oficialmente por meio da Portaria MEC nº. 190, de 1º/10/2012, estabelecendo o conceito 4. Em 2015, por meio da Portaria MEC nº. 1.097 de 24/12/2015, o curso de Ciências Sociais teve seu reconhecimento renovado automaticamente pelo MEC. Acompanhemos o quadro abaixo.

Quadro 3 - Aspectos gerais do curso de Ciências Sociais

CURSO	CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA
UNIDADE	CAMPUS DE NAVIRAÍ
Coordenador	TELMA ROMILDA DUARTE VAZ
E-mail	csoc.cpnv@ufms.br
Turno	Noturno
Reconhecimento MEC	PORTARIA SERES / MEC Nº 190, DE 1-10-2012, D.O.U. Nº 192, DE 3-10-2012 - RENOVAÇÃO: PORTARIA – SERES / MEC Nº 920, DE 27-12-2018, D.O.U. Nº 249 DE 28-12-2018.
Data Início Funcionamento	02-03-2009
Grande Área	Humanas

Fonte: PPC do curso de ciências sociais

A partir do entendimento institucional da UFMS, que repercute em suas UAS, percebemos que “a UFMS busca agregar e somar diferentes modalidades de formação acadêmica, procurando construir um currículo que atenda não só o crescimento profissional, mas também ao desenvolvimento pessoal do estudante” (PDI/UFMS, 2015-2019), objetivo que vem sendo almejado, por meio da flexibilização curricular, valorização de atividades complementares e extraclasse, principalmente por meio da participação acadêmica nos projetos e grupos presentes no CPNV.

Por isso, o curso de Ciências Sociais alterou seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), que entrou em vigor a partir de 2019, para atender às novas demandas do curso, da instituição e da sociedade. A flexibilização curricular, por exemplo, visa permitir aos acadêmicos uma formação global que possibilite a aquisição do conhecimento específico de cada área, mas que também promova a reflexão social e articulação com o meio em que vive. O Plano Pedagógico Institucional (PPI) da UFMS em 2009, indicava a necessidade de se “promover a flexibilização dos currículos para que contemplem discussões teóricas voltadas à formação do homem em sociedade, que o tornem menos distante das reflexões sobre o meio ambiente” (PPI 2009).

As atividades complementares, aulas de campo e atividades extracurriculares pretendem aproximar os alunos das áreas que compõem as Ciências Sociais e contribuir para o processo de identificação com o curso, reduzindo a evasão e otimizando os saberes adquiridos por meios das disciplinas.

5.4 CURSO – PEDAGOGIA

De acordo com o Projeto Pedagógico de Curso - (PPC), “o curso de licenciatura em Pedagogia foi implantado no Campus de Naviraí da UFMS em 2009, uma das metas do REUNI previstas para o período de 2008-2010, visando à expansão do ensino superior no país. O curso, na modalidade presencial, tem duração de 4 anos e uma carga horária de 3.842 horas/aula, distribuídas entre disciplinas básicas, de aprofundamento diversificado, integradoras; atividades complementares, estágios e trabalho de conclusão de curso; atividades organizadas por semestre e desenvolvidas no período noturno e aos sábados.

São oferecidas 60 vagas anuais, sendo o ingresso pelo Sistema de Seleção Unificado – SISU, mediante resultados obtidos no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Há, ainda, a possibilidade de transferência de outras instituições e oferecimento de vagas remanescentes para portadores de diploma de curso superior. De modo geral, o curso objetiva formar profissionais da educação de maneira sólida e consistente no âmbito cultural e específico, críticos e conscientes de sua realidade social e educacional, para que sejam capazes de efetivar todas as atividades inerentes ao processo ensino aprendizagem, de forma a contribuir para uma formação de cidadãos críticos, ao exercerem a docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e Médio e na Educação Profissional, bem como a atuação profissional em outras funções e espaços não escolares. O referido curso conta atualmente com professores titulados e concursados nas diversas áreas que integram o currículo de formação proposto, os quais promovem, além das atividades de ensino, também as de extensão e pesquisa envolvendo a participação de acadêmicos do curso”.

O Curso tem por denominação: Licenciatura em Pedagogia, foi implantado na UFMS no primeiro semestre de 2009, com o código e-MEC: 1217981, teve o seu funcionamento autorizado pela Resolução COUN nº 65, de 28.08.2008. Sua implantação deu-se pela necessidade de fomentar e ampliar a oferta de cursos de formação de professores no país e na região do Cone Sul, onde se situa o campus sede do curso, em especial na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, atendendo às demandas locais e nacionais.

O quadro 4 apresenta características gerais do curso.

Quadro 4 Aspectos gerais do curso de pedagogia

Habilitação	Não oferece habilitações
Área de concentração	Licenciatura
Duração (CFE)	Mínimo 4 anos, máximo 6 anos
Duração (UFMS)	4 anos
Implantação	2009
Autorização	Resolução nº 65 COUN (28-08-08)
Reconhecimento	Portaria MEC 121798

Turno	Noturno e sábado manhã e tarde
Número de vagas	60
Carga horária	3201
Coordenação	Roseli Maria Rosa de Almeida

Fonte: PPC do curso de pedagogia.

O curso oferece Grau Acadêmico conferido Licenciatura, sendo de modalidade de ensino Presencial, com Regime de matrícula Semestral por disciplinas, tendo o tempo proposto para integralização curricular a duração de tempo mínimo de 8 semestres e máximo de 12 semestres, com carga horária mínima em horas de 3200. O curso oferece um número de 60 vagas ofertadas com turno de funcionamento noturno e sábado matutino e vespertino, na Unidade Setorial Acadêmica de lotação do curso o campus de Naviraí, localizado na Rodovia MS 141 s/n, Km 02, Saída para Ivinhema, Naviraí-MS.

Quanto ao ingresso, ocorre mediante Sistema Unificado de Seleção (Sisu) baseado no desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), movimentação interna, transferências de outras IES e portadores de diplomas de curso de graduação em nível superior, na existência de vaga, e transferência compulsória.

A fundamentação legal do curso se pauta nos seguintes instrumentos:

- Lei nº 9.394, de 20.12.1996, que estabeleceu as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN);
- Resolução CAEN nº 170, de 16.10.2000, que aprova o Regulamento do Sistema de Matrícula porsérie para os cursos de graduação da UFMS;
- Parecer CNE/CP nº 9/2001, que trata das Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores de Educação Básica, em Nível Superior, cursos de Licenciatura de Graduação Plena;
- Resolução CNE/MEC nº 1/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores de Educação Básica, em Nível Superior, cursos de Licenciatura de Graduação Plena;
- Decreto nº 5626, de 24.04.2005, regulamenta a Lei nº10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Resolução CNE/CP de 19/02/2002, institui duração e carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior;
- Resolução COUN nº 31, de 19.08.2003, que dá conhecimento à comunidade universitária do Estatuto da UFMS, aprovado pela Portaria MEC nº 1.686, de 03.07.2003;
- Lei nº 10.639, de 9/01/2003, estabelece diretrizes e bases da educação nacional para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira.
- Resolução CAEN nº 93, de 18 de junho de 2003, que aprova as orientações para elaboração do Projeto Pedagógico do Curso;
- Resolução COUN nº 55*, de 30.08.2004, que aprova o Regimento Geral da UFMS;
- Lei no 10.861, de 14.04.2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- Parecer CNE/CP nº 5, de 13.12.2005, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais para o

Curso de Pedagogia, Licenciatura; e Emenda Retificativa constante do Parecer CNE/CP nº 3, de 21.02.2006.

- Resolução CNE/MEC nº 1, de 15.05.2006, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura;
- Lei nº 11.788/2008 de 25/09/2008, dispõe sobre o estágio de estudantes;
- - Resolução nº 214, de 17.12.2009, que aprova o Regulamento do Sistema Semestral de Matrícula por Disciplina dos Cursos de Graduação, presenciais, da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução COEG nº 166, de 13.10.2009, que aprova a reformulação das regras de transição entre o regime de matrículas por série e o regime de matrículas por disciplinas para os cursos de graduação da UFMS;
- A Resolução Coeg nº 107/2010 que aprova o Regulamento do Estágio para os acadêmicos dos Cursos de Graduação, presenciais, da UFMS;
- A Resolução Coeg nº 167/2010 que aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante –NDE;
- Resolução COEG nº 15 de 15 de fevereiro de 2011, que aprovou o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia do Campus de Naviraí;
- - Portaria MEC nº 133 de 27 de julho de 2012, publicada no DOU nº 146 de 30/7/12, que reconheceu o Curso de Pedagogia do Campus de Naviraí;
- Resolução nº 2, de 4.1.2013, aprova o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA, no âmbito da UFMS;
- Resolução COEG nº 707 de 16 de dezembro de 2014 que aprovou alterações no Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia do Campus de Naviraí;
- Resolução nº 2, de 1. 07. 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada;
- Portaria MEC nº 1097 de 24 de dezembro de 2015, publicada no DOU nº 249 de 30/12/15, que renovou o reconhecimento do Curso de Pedagogia do Campus de Naviraí;
- Resolução n. 106, de 4. 03. 2016, que aprova as Orientações Gerais para a Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

5.5 RESULTADO DAS ANÁLISE POR CURSO - CPNV

No presente item serão avaliados os cursos de graduação do CPNV. Optou-se por analisar os cursos, a partir das notas/médias apresentadas por cada curso e a média do CPNV. As legendas indicam que os nomes dos cursos foram abreviados: Administração (Adm); Arquitetura e Urbanismo (AU); Ciências Sociais (CS); e Pedagogia (Ped).

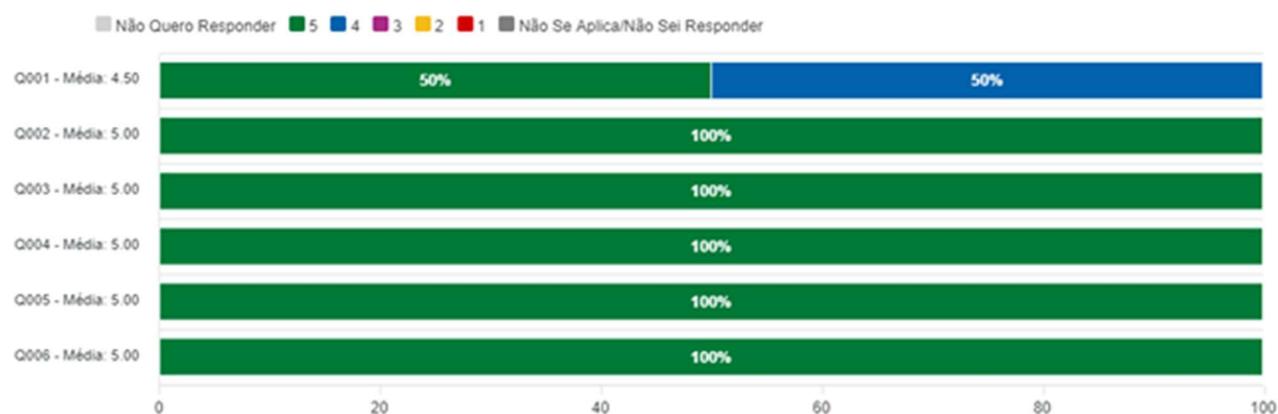
5.5.1 Coordenação

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca das coordenações de curso do CPNV.

Figura 48 Avaliação da coordenação pelo coordenador (autoavaliação) – Média CPNV e cursos

Questão	CPNV	Adm	AU	CS	Ped
Q1 A Coordenação/Direção divulgou informações e documentos da UFMS e do Curso, relacionados a seu funcionamento, como, por exemplo: Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico.	4,5	4	5	5	4
Q2 A Coordenação/Direção divulgou oportunidades para participação dos estudantes em programas de ensino (monitoria, ligas acadêmicas, grupos de estudo), pesquisa (editais, iniciação científica), extensão, internacionalização, empreendedorismo, inovação, cultura, esporte (editais, projetos, eventos/ações) e de assistência ao estudante (serviços, atendimentos, auxílios).	5	5	5	5	5
Q3 A Coordenação/Direção propôs melhorias no curso a partir dos resultados de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas).	5	5	5	5	5
Q4 A Coordenação/Direção desempenhou adequadamente suas funções de gestão, e esteve disponível no horário de atendimento da UFMS.	5	5	5	5	5
Q5 O Colegiado de Curso desempenhou adequadamente suas funções.	5	5	5	5	5
Q6 O Núcleo Docente Estruturante (NDE), ou Núcleo Docente Assistencial Estruturante (NDAE) quando curso de residência, desempenhou adequadamente suas funções.	5	5	5	5	5

Avaliação 2021/2



Como demonstrado pelos dados coletados, a partir da autoavaliação dos coordenadores, a média entre os fatores avaliados ficou entre 4,5 e 5, tendendo a 5, o que é considerado uma nota excelente. A única exceção das médias 5 se refere aos cursos de administração e pedagogia que consideram o item 1, que trata da divulgação de informações e documentos da UFMS e do curso, o avaliam como 4.

Figura 49 Avaliação da coordenação pelos estudantes – Média CPNV e Médias dos cursos

	Questão	CPNV	Adm	AU	CS	Ped
Q1	A Coordenação divulgou informações e documentos da UFMS e do Curso relacionados a seu funcionamento, por exemplo, Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico.	4,69	4,68	4,83	4,54	4,69
Q2	A Coordenação divulgou oportunidades para participação dos estudantes em programas de ensino (monitoria, ligas acadêmicas, grupos de estudo), pesquisa (editais, iniciação científica), extensão, internacionalização, empreendedorismo, inovação, cultura, esporte (editais, projetos, eventos/ações) e de assistência ao estudante (serviços, atendimentos, auxílios).	4,69	4,63	4,78	4,54	4,74
Q3	A Coordenação esteve disponível, no horário da UFMS, para atendimento aos estudantes.	4,73	4,69	4,71	4,77	4,77
Q4	Foram oferecidas oportunidades aos estudantes para atuarem como representantes em Órgãos Colegiados, pela entidade de representação estudantil (DCE).	4,65	4,66	4,72	4,46	4,67

Avaliação 2021/2



Na perspectiva dos estudantes, as coordenações de curso foram bem avaliadas, obtendo notas que atingiram média de 4,7 quanto analisados todos os quesitos, o que é considerado excelente.

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca do Colegiado e NDE do curso.

Figura 50 Avaliação do Colegiado e do NDE pelo coordenador

	Questão	CPNV	Adm	A.U.	C.S	Ped
Q1	O Colegiado de Curso desempenhou adequadamente suas funções.	5	5	5	5	5
Q2	O Núcleo Docente Estruturante (NDE), ou Núcleo Docente Assistencial Estruturante (NDAE) quando curso de residência, desempenhou adequadamente suas funções.	5	5	5	5	5

Avaliação 2021/2



Na avaliação dos coordenadores de curso do CPNV o NDE recebeu nota máxima, sendo avaliado com nota 5 por todos os cursos.

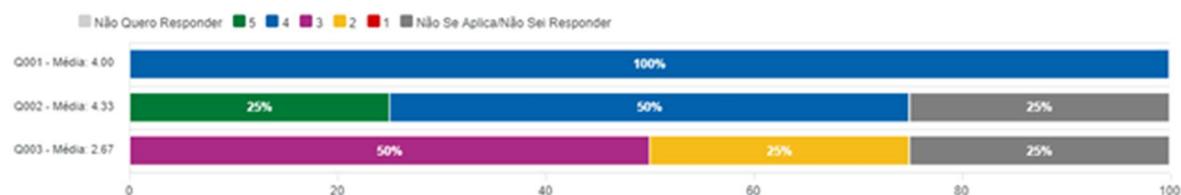
5.5.2 Atendimento aos estudantes

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca do atendimento aos estudantes.

Figura 51 Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes e egressos pelo coordenador.

Questão	CPNV	Adm	AU	CS	Ped
Q1 Existe oportunidade de participação em programas de assistência estudantil como, por exemplo: auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-permanência e auxílio-creche, empréstimo de equipamentos de tecnologia, chip de dados.	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
Q2 Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de equipamentos às diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas.	4,33	5,00	N/A	4,00	4,00
Q3 Existe acompanhamento de egressos.	2,67	3,00	N/A	2,00	3,00

Avaliação 2021/2



Para os coordenadores de curso de graduação todos os itens merecem notas médias que ficam entre 4 e 5, o que é considerado bem avaliado, com exceção do item relacionado a questão 3, que aborda sobre a existência de acompanhamento de egressos, que obteve média 2,67 no Campus CPNV, o que, mesmo não sendo ainda considerando como um aspecto negativo, já que a maior frequência de respostas se concentra no item 3 (oportunidades de melhoria), pela média pode ser considerado como um aspecto que merece atenção. Ou seja, considera-se que esse item pode ser melhorado e pode ser melhor desenvolvido, visão unânime de todos os cursos. Observa-se que o curso de Arquitetura e Urbanismo não apresentou resposta justamente por não haverem egressos.

Figura 52 Avaliação do atendimento aos estudantes pelos estudantes

Questão	CPNV	Adm	AU	CS	Ped
Q1 Existe oportunidade de participação em programas de assistência estudantil como, por exemplo: auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-permanência e auxílio-creche, empréstimo de equipamentos de tecnologia, chip de dados.	4,62	4,67	4,58	4,38	4,69
Q2 Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de equipamentos às diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas.	4,56	4,45	4,55	4,36	4,77

Avaliação 2021/2



Ao avaliarem as políticas de atendimento aos estudantes, os próprios estudantes consideram o aspecto como positivo, recebendo médias que ficaram ao 4,6, o que é considerando uma excelente avaliação.

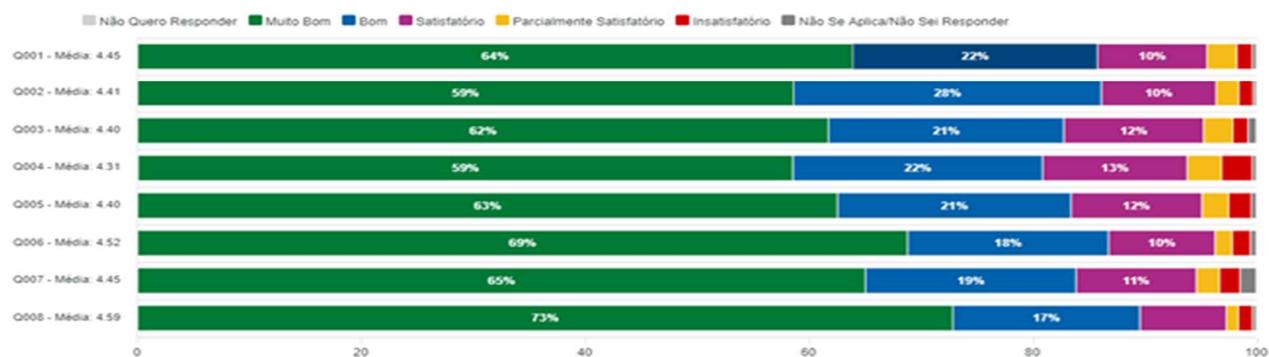
5.5.3 Disciplinas e docentes – CPNV (Todos os cursos)

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca de disciplinas e docentes. Apresentam-se as médias obtidas pelos cursos, bem como a média do campus de Naviraí (CPNV).

Figura 53 Avaliação de disciplinas e seus docentes pelos estudantes – 2021/1.

	Questão	CPNV	Adm	AU	C.S	Ped
Q1	O Plano de Ensino (ementa, avaliações, bibliografia) foi cumprido adequadamente	4,45	4,34	4,45	4,50	4,56
Q2	A bibliografia indicada e os conteúdos abordados contribuíram para meus estudos e aprendizado	4,41	4,31	4,31	4,51	4,57
Q3	Houve coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações.	4,40	4,31	4,28	4,50	4,59
Q4	Os prazos previstos em normas institucionais para a divulgação/entrega das notas foram cumpridos	4,31	4,10	4,30	4,54	4,47
Q5	O docente apresentou didática e competência técnica adequadas (organização, domínio de conteúdo, uso de recursos/atividades/TICs)	4,40	4,25	4,32	4,55	4,59
Q6	O docente foi assíduo e pontual na disciplina (cumprimento dos dias e horários das aulas presenciais e/ou disponibilização de materiais das aulas remotas)	4,52	4,33	4,63	4,54	4,62
Q7	O docente teve disponibilidade suficiente, dentro do horário da UFMS, para atendimento aos estudantes, pessoalmente (com agendamento prévio, se for fora das aulas) ou por outras formas de comunicação	4,45	4,29	4,51	4,56	4,55
Q8	O docente teve bom relacionamento com os (as) estudantes, considerando ética, respeito e cordialidade	4,59	4,43	4,70	4,71	4,63

Avaliação 2021/1

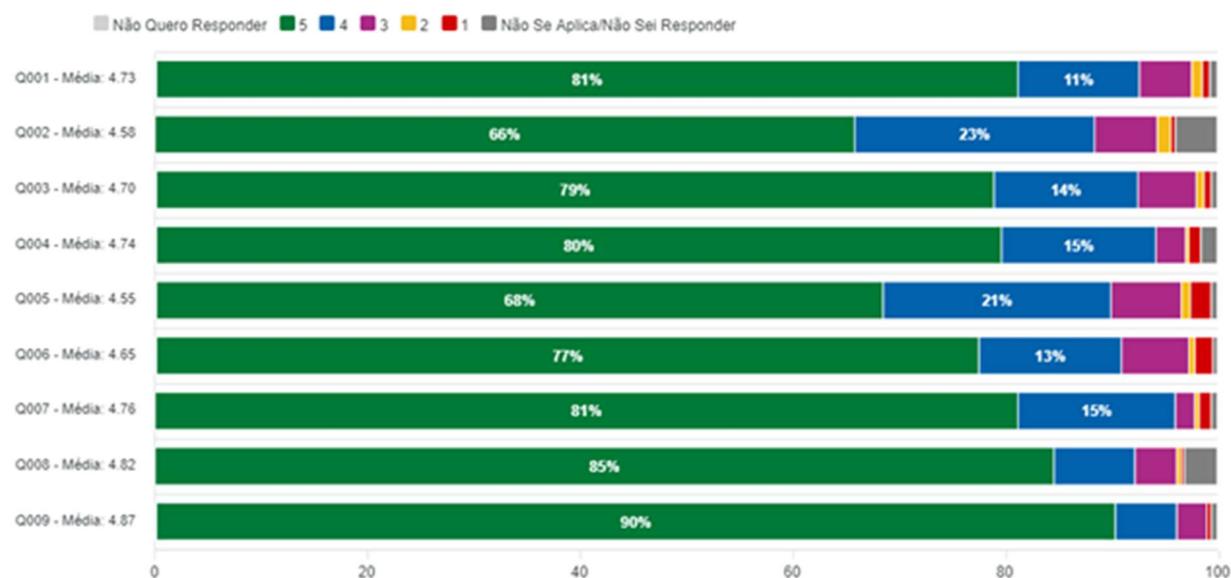


O item que avalia as disciplinas e seus docentes pelos estudantes, referente (2021/1), demonstrou média superior a 4,4, quando consideramos todos os cursos, sem variações significativas entre os mesmos.

Figura 54 Avaliação de disciplinas e seus docentes pelos estudantes – 2021/2

	Questão	CPNV	Adm	AU	CS	Ped
Q1	O Plano de Ensino (ementa, programação, avaliações, bibliografias) foi apresentado no início da disciplina e foi cumprido adequadamente.	4,73	4,62	4,68	4,88	4,86
Q2	As bibliografias indicadas estavam disponíveis na Biblioteca física e/ou virtual da UFMS.	4,58	4,61	4,47	4,60	4,67
Q3	Os conteúdos abordados contribuíram para a aprendizagem.	4,70	4,68	4,66	4,91	4,72
Q4	Houve coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações.	4,74	4,65	4,75	4,84	4,80
Q5	Os prazos previstos para a divulgação/entrega das notas e frequência foram cumpridos.	4,55	4,47	4,56	4,44	4,65
Q6	O docente e/ou tutor apresentou didática e competência técnica adequadas nas aulas/atividades (organização, domínio de conteúdo, uso de recursos e Tecnologia de Informação e Comunicação - TICs).	4,65	4,53	4,68	4,68	4,75
Q7	O docente e/ou tutor foi assíduo e pontual nas aulas/atividades propostas.	4,76	4,64	4,74	4,84	4,87
Q8	O docente e/ou tutor estiveram disponíveis, dentro do horário de trabalho na UFMS, para atendimento aos estudantes.	4,82	4,73	4,89	4,98	4,78
Q9	O docente e/ou tutor teve bom relacionamento com os estudantes, considerando ética, respeito e cordialidade.	4,87	4,78	4,96	4,89	4,85

Avaliação 2021/2

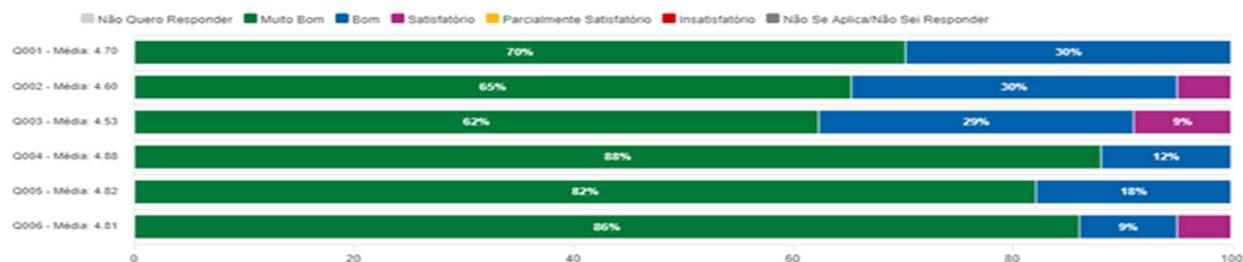


O quesito que avalia disciplinas e seus docentes pelos estudantes (2021/2) não apresentou problemas referente as avaliações. Quando comparado com o primeiro semestre de 2021, observa-se que houve uma melhora significativa na avaliação dos docentes do CPNV em todos os cursos, com média que ficou ao redor de 4,7, o que é uma avaliação muito positiva.

Figura 55 Avaliação do desempenho docente nas disciplinas pelos docentes (autoavaliação) – 2021/1

	Questão	CPNV	Adm	AU	CS	Ped
Q1	O Plano de Ensino (ementa, avaliações, bibliografia) foi cumprido adequadamente	4,70	4,48	4,79	4,83	5,00
Q2	Os prazos previstos em normas institucionais para a divulgação/entrega das notas foram cumpridos	4,60	4,48	4,92	4,65	4,00
Q3	Apresentei didática e competência técnica adequada (organização, domínio de conteúdo, uso de recursos/atividades/TICs) na condução das aulas/atividades.	4,53	4,19	4,71	4,52	5,00
Q4	Fui assíduo e pontual nas aulas/atividades propostas.	4,88	4,85	4,92	4,96	5,00
Q5	Tive disponibilidade suficiente, dentro do horário de trabalho na UFMS, para atendimento aos estudantes.	4,82	4,70	4,83	4,91	5,00
Q6	Tive bom relacionamento com os estudantes, considerando ética, respeito e cordialidade.	4,81	4,67	4,88	4,83	5,00

Avaliação 2021/1

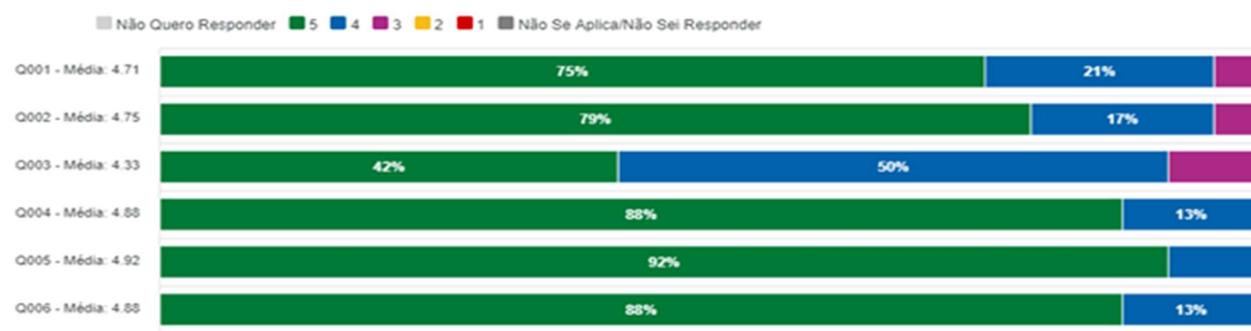


Ao fazerem sua autoavaliação no que concerne ao desempenho docente nas disciplinas pelos docentes (2021.1), constata-se que todos os cursos do CPNV apresentaram médias entre 4 e 5, o que confere ao campus uma média geral próxima a 4,7, o que é considerando excelente.

Figura 56 Avaliação do desempenho do servidor (docente) (autoavaliação) – 2021/2

Ordem	Questão	Média
Q1	Busco atualização e participo de atividades (eventos, cursos e demais capacitações), relacionadas a minha área, na UFMS ou externamente.	4,71
Q2	Acesso com frequência adequada meu e-mail institucional, os canais oficiais de comunicação da UFMS para obter informações sobre a UFMS.	4,75
Q3	Tenho conhecimento dos documentos da UFMS e do curso, relacionados a seu funcionamento, como, por exemplo: Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico do Curso.	4,33
Q4	Contribuo para o desenvolvimento da UFMS.	4,88
Q5	Tenho postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, relacionamento com os colegas e estudantes nas aulas/atividades e no serviço, quando existir).	4,92
Q6	Tenho atendido e orientado os estudantes, fortalecendo o desenvolvimento profissional e pessoal.	4,88

Avaliação 2021/2

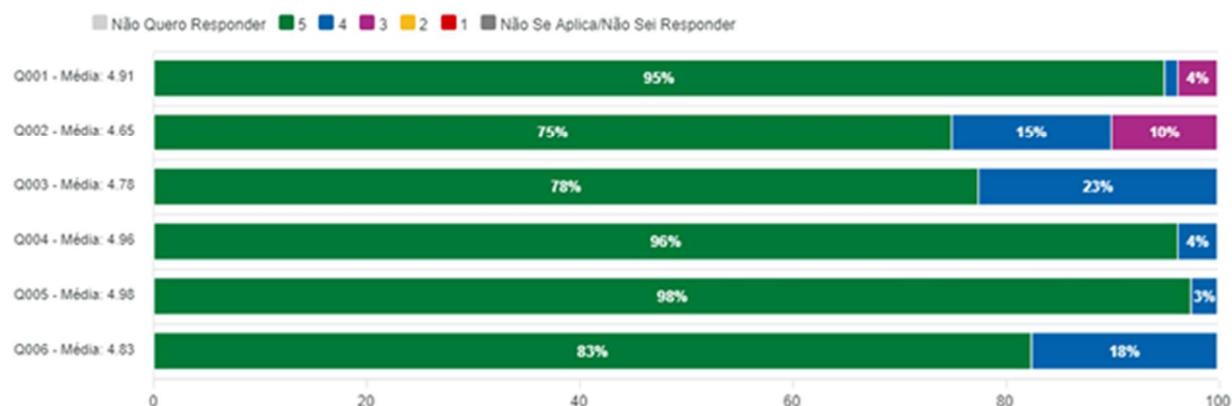


No quesito “desempenho do servidor (docente) 2021/2” realizado em forma de autoavaliação, as médias de todos os cursos foram entre 4 e 5, sendo que a média do CPNV fica acima de 4,7, uma nota excelente. No item a seguir avaliou-se do desempenho docente nas disciplinas pelos docentes (autoavaliação) – 2021/2.

Figura 57 Avaliação do desempenho docente nas disciplinas pelos docentes (autoavaliação) – 2021/2

	Questão	CPNV	Adm	A.U.	C.S	Ped
Q1	O Plano de Ensino (ementa, programação, avaliações, bibliografia) foi apresentado e cumprido adequadamente.	4,91	4,82	4,82	5,00	5,00
Q2	Os prazos previstos para a divulgação/entrega das notas e lançamento das frequências foram cumpridos.	4,65	4,59	4,73	4,75	5,00
Q3	Apresentei didática e competência técnica adequada (organização, domínio de conteúdo, uso de recursos/atividades/TICs) na condução das aulas/atividades.	4,78	4,73	5,00	4,85	4,00
Q4	Fui assíduo e pontual nas aulas/atividades propostas.	4,96	4,95	5,00	4,95	5,00
Q5	Tive disponibilidade suficiente, dentro do horário de trabalho na UFMS, para atendimento aos estudantes.	4,98	4,91	5,00	5,00	5,00
Q6	Tive bom relacionamento com os estudantes, considerando ética, respeito e cordialidade.	4,83	4,77	4,82	4,80	5,00

Avaliação 2021/2



Constatou-se que ao fazerem a autoavaliação do desempenho nas disciplinas referente 2021.2 os docentes do CPNV de todos os cursos atribuíram médias entre 4 e 5, sendo que a média do campus ficou ao redor de 4,7, o que é considerado excelente.

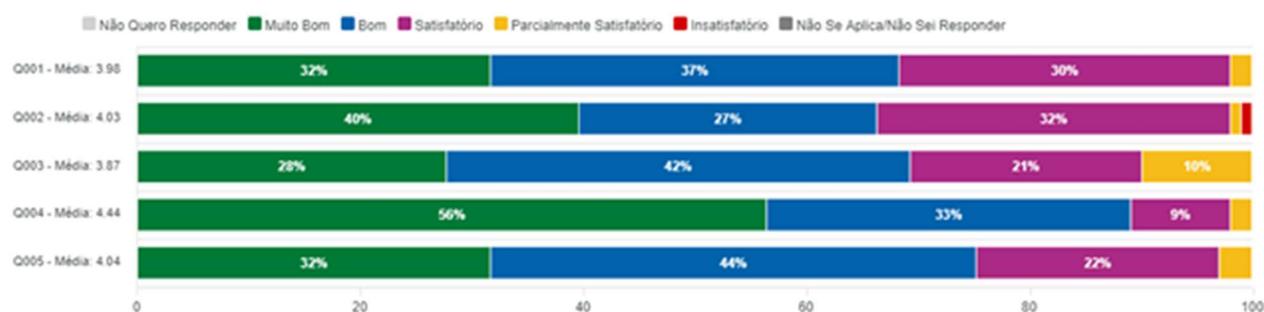
5.5.4 Desempenho estudantil

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca do desempenho estudantil.

Figura 58 Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos docentes – 2021/1

Questão	CPNV	Adm	AU	CS	Ped
Q1 Os estudantes foram atentos e participativos nas aulas/atividades.	3,98	3,69	4,13	3,78	4,35
Q2 Os estudantes foram assíduos e pontuais (frequência e permanência) nas aulas/atividades.	4,03	3,92	4,21	3,74	4,20
Q3 Os estudantes tiveram iniciativa de entrar em contato comigo em caso de dúvidas ou dificuldades nas aulas/atividades.	3,87	3,35	4,04	3,78	4,50
Q4 Os estudantes mostraram postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, relacionamento comigo e com os colegas nas aulas/atividades e no serviço (quando existir).	4,44	4,46	3,96	4,52	4,65
Q5 Os estudantes assimilaram adequadamente os conteúdos abordados.	4,04	3,54	4,38	3,78	4,45

Avaliação 2021/1



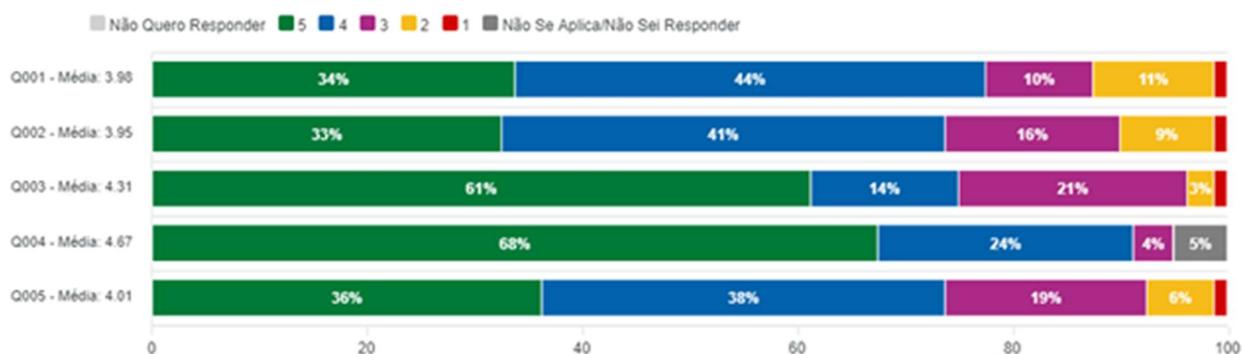
O quesito que avalia o desempenho estudantil nas disciplinas pelos docentes (2021.1) indica que as médias do Campus ficaram acima de 4, o que é considerando entre muito bom e excelente. Destacam-se e merecem atenção os itens “Os estudantes foram atentos e participativos nas aulas/atividades” referente Q1, com média geral 3,98 e médias dos cursos de administração (3,69) e Ciências sociais (3,78), que apesar de boa quando consideramos a aproximação a nota 4, são dignos de melhor apreço. O outro item que apresenta destaque é o referente ao Q3 “Os estudantes tiveram iniciativa de entrar em contato comigo em caso de dúvidas ou dificuldades nas aulas/atividades” que apesar de média 3,87 pelo campus, nos cursos de administração (3,35) e ciências sociais (3,78) apresentaram a menor média entre os demais cursos. Por fim, o item, Q5 “Os estudantes assimilaram adequadamente os conteúdos abordados”, apesar de média acima de 4, nos cursos de administração (3,54) e ciências sociais (3,78) obtiveram médias menores que os demais.

Salienta-se que esse primeiro semestre ainda carecia de adaptações por parte de docentes e estudantes, considerando as razões próprias da pandemia e do ERE – ensino remoto de emergência. Contudo, no computo geral, considerando as circunstâncias e as avaliações, considera-se que a avaliação foi positiva.

Figura 59 Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos docentes – 2021/2

Questão	CPNV	Adm	AU	CS	Ped
Q1 Os estudantes foram atentos e participativos nas aulas/atividades.	3,98	3,45	4,36	4,05	4,29
Q2 Os estudantes foram assíduos e pontuais (frequência e permanência) nas aulas/atividades.	3,95	3,50	4,09	4,00	4,29
Q3 Os estudantes tiveram iniciativa de entrar em contato comigo em caso de dúvidas ou dificuldades nas aulas/atividades.	4,31	3,95	4,45	4,35	4,67
Q4 Os estudantes mostraram postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, relacionamento comigo e com os colegas nas aulas/atividades e no serviço (quando existir).	4,67	4,45	4,82	4,80	4,65
Q5 Os estudantes assimilaram adequadamente os conteúdos abordados.	4,01	3,73	4,55	3,90	4,10

Avaliação 2021/2

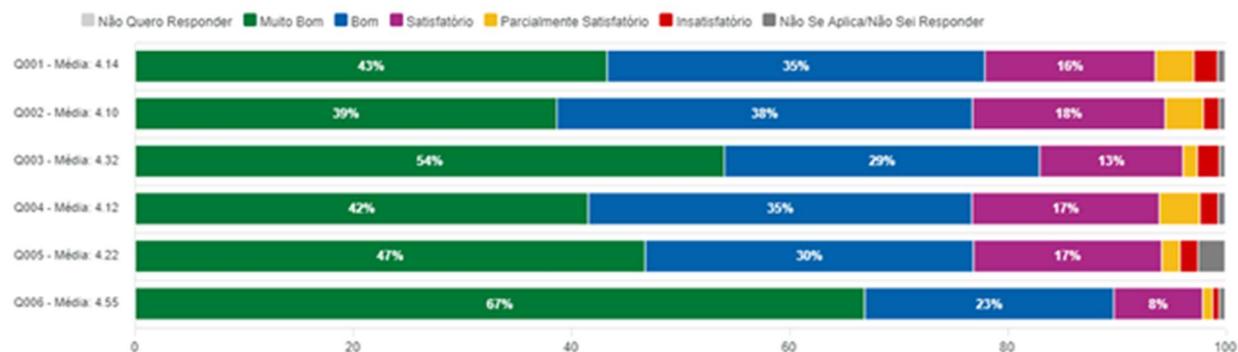


Quando se analisa o período relativo ao segundo semestre de 2021 do item que aborda a avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos docentes, observa-se uma melhora nos indicadores, quando consideramos que a média do Campus (CPNV) ficou ao redor de 4,2, o que é uma média entre muito boa e excelente. Destaca-se ainda o curso de administração, onde os professores ainda sinalizam para necessidade de maior comprometimento e participação dos estudantes, assiduidade, iniciativa, bem como a legítima preocupação com a assimilação do conhecimento por parte dos estudantes.

Figura 60 Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos estudantes (autoavaliação) – 2021/1

Questão	CPNV	Adm	AU	CS	Ped
Q1 Fui atento e participativo nas aulas/atividades, presenciais e/ou remotas	4,14	3,91	4,19	4,23	4,33
Q2 Tive dedicação extraclasse aos estudos e atividades disciplinares	4,10	3,92	4,09	4,14	4,31
Q3 Fui assíduo e pontual (frequência e permanência) nas aulas/atividades.	4,32	4,28	4,33	4,27	4,40
Q4 Assimilei adequadamente os conteúdos abordados.	4,12	3,94	4,04	4,29	4,34
Q5 Tive iniciativa de contato com o (a) docente em caso de dúvidas ou dificuldades na disciplina	4,22	4,11	4,13	4,36	4,36
Q6 Tive bom relacionamento com o (a) docente, considerando ética, respeito e cordialidade	4,55	4,44	4,62	4,66	4,57

Avaliação 2021/1



Considerando a avaliação por parte dos estudantes, no quesito que aborda o próprio desempenho estudantil nas disciplinas pelos estudantes (2021.1), as médias obtidas ficaram entre 4 e 5, obtendo o CPNV uma média acima de 4,2 entre os fatores, o que é considerado entre muito bom e excelente. A única exceção de notas abaixo de 4 se refere ao curso de administração, com médias nas questões Q1 “Fui atento e participativo nas aulas/atividades, presenciais e/ou remotas” (3,91); Q2 “Tive dedicação extraclasse aos estudos e atividades disciplinares (3,92); e Q4 “Assimilei adequadamente os conteúdos abordados” (3,94), com médias próximas a média 4.

Tais indicativos representam similaridade às avaliações realizadas pelos docentes. Contudo, considera-se, da mesma forma, o período de pandemia e a assimilação das novidades importadas pelos ERE – Ensino remoto de emergência - e natural adaptação. Essa adaptação se confirma quando, a partir dos feedbacks da avaliação 2021.1 os ajustes necessários foram realizados e o resultados no semestre 2021.2 foi extremamente satisfatório, como pode ser observado no quadro e figura abaixo.

Figura 61 Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos estudantes (autoavaliação) – 2021/2

Questão	CPNV	Adm	AU	CS	Ped
Q1 Fui atento e participativo nas aulas/atividades, e me dediquei aos estudos.	4,44	4,30	4,40	4,19	4,73
Q2 Fui assíduo e pontual (frequência e permanência) nas aulas/atividades.	4,56	4,56	4,53	4,06	4,73
Q3 Assimilei adequadamente os conteúdos abordados.	4,42	4,32	4,36	4,33	4,63
Q4 Tive iniciativa de contato com o docente e/ou tutor em caso de dúvidas ou dificuldades nas aulas/atividades.	4,52	4,55	4,40	4,58	4,60
Q5 Tive bom relacionamento com o docente e/ou tutor, considerando ética, respeito e cordialidade.	4,86	4,77	4,96	4,78	4,87

Avaliação 2021/2



O avanço observado no item que trata da autoavaliação dos estudantes quanto ao desempenho nas disciplinas, agora referente 2021.2, é notório. A média do campus fica acima de 4,5, o que é considerado excelente, sendo que nenhum curso tem qualquer menção a médias menores que 4. Esse desempenho é resultado dos ajustes desenvolvidos a partir da avaliação institucional (2021.1) onde os cursos, inclusive o curso de administração, ajustou suas condutas e práticas, a partir das ações de coordenador e docentes, melhorando o grau de satisfação dos alunos com a Universidade, com o Campus, com os respectivos cursos e com o próprio desempenho e desenvolvimento.

Figura 62 Avaliação do desempenho estudantil geral pelos estudantes (autoavaliação)

	Questão	CPNV	Adm	AU	CS	Ped
Q1	Busco participar de atividades (eventos, projetos, oficinas e/ou grupos de estudo) relacionadas à área do meu curso, na UFMS ou externamente.	4,40	4,32	4,40	4,46	4,47
Q2	Tenho habilidade/conhecimento para utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).	4,35	4,29	4,42	4,62	4,26
Q3	Contribuo para o desenvolvimento do curso por meio de participação ativa nas aulas/atividades, publicações científicas, pedidos de patentes, organização de eventos entre outros.	4,22	4,18	3,96	4,46	4,37
Q4	Tenho postura ética nas aulas/atividades (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, e relacionamento com docentes, colegas e pacientes/pessoas atendidas, se for o caso).	4,80	4,61	4,88	5,00	4,87
Q5	Acesso com frequência adequada meu e-mail institucional e os canais oficiais de comunicação para obter informações sobre a UFMS.	4,61	4,45	4,69	4,77	4,68

Avaliação 2021/2



Na questão que aborda sobre a avaliação do desempenho estudantil geral pelos estudantes (autoavaliação), os dados indicam médias entre 4 e 5 entre todos os cursos do campus, apresentando o CPNV media global aproximada global de 4,5 entre todos os fatores. Este resultado é considerando entre muito bom e excelente, ou seja, bem avaliado.

5.5.5 Plano de ação de melhorias dos cursos - CPNV

Conforme avaliação institucional realizada em 2020, conforme relatório, tanto o CPNV quanto os cursos de graduação não apresentaram pontos de fragilidade. Quando consideramos o questionário objetivo, todos os cursos apresentaram medianas entre 4 e 5 na grande maioria dos quesitos avaliados, o que é considerado Bom e muito bom. Portanto, não existem ocorrências entre medianas 1 e 2 (insatisfatório e pouco satisfatório). As únicas exceções se referem as avaliações conceituadas como mediana 3, que podem ser observadas abaixo:

Quadro 5 – Plano de ação dos cursos – ações de melhoria⁵

Curso	Quesito	Mediana	Ações
Administração	Ensino remoto de emergência	3	Ajuste de quantidade de material disponibilizado e exigências considerando o prazo e condição de ERE; criação de um cronograma de aula síncronas e assíncronas disponibilizadas publicamente aos alunos; treinamento e capacitação continuada de docentes (AGEAD); melhoria dos sistemas (AVA/UFMS).
Arquitetura e Urbanismo	Ensino remoto de emergência	3	Ajuste na prática de ensino em razão da adaptação ao ERE; treinamento e capacitação continuada de docentes (AGEAD); melhoria dos sistemas (AVA/UFMS).
	Orientações sobre atividades de extensão, cultura, esporte, previstas no PDI e PDU	3	Melhoria na comunicação com os estudantes.
	Melhorias a partir das avaliações internas e externas	3	O curso é novo e ainda não havia passado por nenhum processo de avaliação interna ou externa. Contudo, os processos de avaliação devem ser considerados para efetiva melhorias do curso.
Ciências sociais	Disponibilidade de equipamentos (ERE)	3	Editais de auxílio para pacote de internet e empréstimo de notebooks.
	Ensino remoto de emergência	3	Ajuste na prática de ensino em razão da adaptação ao ERE; treinamento e capacitação continuada de docentes (AGEAD); melhoria dos sistemas (AVA/UFMS).
Pedagogia	Ensino remoto de emergência	3	Ajuste na prática de ensino em razão da adaptação ao ERE; treinamento e capacitação continuada de docentes (AGEAD); melhoria dos sistemas (AVA/UFMS).

Fonte: Relatório de autoavaliação institucional (2020).

A ocorrência de avaliações satisfatórias (3) que demandam oportunidades de melhoria se refletem nas avaliações das questões abertas, onde a maioria dos alunos concentraram suas avaliações ao redor da temática do ensino remoto de emergência. Contudo, observa-se no semestre 2020.2 a ocorrências de problemas com o ensino remoto de emergência diminuí, processo da adaptação de todos ao novo contexto (ERE). Considerando a autoavaliação referente 2020.2 todos os cursos do CPNV foram avaliados com medianas entre 4 e 5, o que é considerado bom e muito bom.

O que se percebe no CPNV é um entrosamento entre Direção, Coordenações e CSA. Os resultados dos relatórios são públicos, são apresentados em reuniões do campus e nos colegiados

⁵ Base relatório 2020 – aval. Institucional

de cursos. Os coordenadores apontam que, a partir dos relatórios, reúnem-se entre NDE e Colegiado, conforme a conveniência e oportunidade, e traçam planos de ações que tem como meta atingir os aspectos que podem ser melhorados dos cursos. Como não se apresentam fragilidades gritantes, as ações são corretivas e no sentido de oportunizar a melhoria das ações dos cursos. Cada membro da CSA do CPNV faz parte de um curso do campus, o que possibilita que os mesmos possam articular com seus respectivos cursos formas e planos de ação específicos.

Segundo os coordenadores, as demandas específicas que se referem a conduta particular e desempenho individual dos docentes são tratadas em momento oportuno, em reunião particular, de forma a repassar o feedback sobre a avaliação, mas preservando o docente de qualquer espécie de exposição, embora as observações ocorridas sejam cotidianas, mais focadas em aspectos didático-pedagógicos, de planejamento e execução e de comunicação entre docente e aluno, do que relacionados a problemas outros, de maior monta.

6. QUADRO-RESUMO: FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES DE MELHORIA

A pretensão deste tópico é sintetizar os principais aspectos, a partir da avaliação objetiva contidas na avaliação 2021.1 e 2021.2, que demandam atenção para subsidiar os planos de ação, tanto da unidade (CPNV) quanto dos cursos. Basicamente, resume as avaliações que obtiveram médias abaixo de 4, por considerar-se que as médias entre 4 e cinco representam quesitos bem avaliados, não demandando ações corretivas. As notas entre 1 e 2 indicam fragilidades, enquanto a nota 3 indica oportunidade de melhoria.

A seguir, o próximo quadro indica as fragilidades observadas na autoavaliação institucional, a partir das respostas objetivas, de todos os segmentos respondentes.

Quadro 6 – Fragilidades apontadas pela autoavaliação institucional 2021⁶

Quesito	Respondente	Média
Existe acompanhamento de egressos.	Coordenadores de curso	2,67
Sala de professores	Coordenadores de curso	2,75
Espaços esportivos	Coordenadores de curso	2,25
Espaços esportivos	Docentes	2,62
Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas)	Docentes	2,62
Espaços esportivos	Técnicos administrativos	2,00

Fonte: siai.ufms (2022).

Observa-se que são poucas ocorrências – apenas 6 avaliações – de respostas objetivas que indicam **fragilidades**, número baixo quando consideramos o universo das respostas realizadas. Destas 6 avaliações negativas, que indicam fragilidade, nenhuma parte dos estudantes do CPNV, se concentrado entre técnicos administrativos, docentes e coordenadores de curso de graduação. Das 6 questões, metade (3) se referem ao item espaços esportivos, sendo avaliado por técnicos administrativos (média 2,0), docentes (média 2,62) e coordenadores de curso (média 2,25) como pouco satisfatórios. Para os docentes, o item espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas) recebeu média 2,62. Já os coordenadores de curso de graduação completam a série de dados, avaliando os itens existe acompanhamento de egressos (média 2,67) e sala de professores (média 2,67).

Ressalta-se que a métrica utilizada para essa análise se baseia na média aritmética simples tomando como referência um conjunto pequeno de dados, ou seja, ignorando a mediana. Por exemplo, os dados que apresentam avaliações tendendo a média 3, ou próximo a 3, pela mediana

⁶ A partir das avaliações – relatório de autoavaliação institucional 2021.1 e 2021.2

são considerados com conceito 3. Os dados acima podem/devem subsidiar ações de melhoria e corretivas por parte dos responsáveis pelas ações, quais sejam, diretor e coordenadores de curso.

Já em relação as **oportunidades de melhoria**, o quadro abaixo indica 51 quesitos que obtiveram média 3. Ou seja, são itens que receberam uma avaliação intermediária, não indicam fragilidades ou necessitam de ações corretivas, mas são indicativos de possíveis melhorias para os cursos do CPNV e para o campus como um todo. Desse total, 37 itens obtiverem médias igual ou maior que 3,50, tendendo à média 4. Da mesma forma, adotou-se o critério de considerar a média aritmética simples, considerando um pequeno conjunto de dados, desconsiderando a mediana. Grosso modo, pela mediana, todos esses itens seriam considerados como nota 4.

Quadro 7 - Oportunidades de melhorias apontadas pela autoavaliação institucional 2021 ⁷

Quesito	Respondente	Média
Acervo físico e/ou virtual	Coordenadores	3,25
Acesso à internet no campus	Docentes	3,83
Assimilação adequada dos conteúdos abordados (2021.1)	Estudantes – administração	3,94
Auditórios	Docentes	3,67
Auditórios	Técnicos administrativos	3,78
Bicicletário	Coordenadores	3,00
Bicicletário	Docentes	3,93
Bicicletário	Técnicos administrativos	3,14
Contribuo para o desenvolvimento do curso por meio de participação ativa nas aulas/atividades, publicações científicas, pedidos de patentes, organização de eventos entre outros.	Estudantes – Arquitetura e Urbanismo	3,96
Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas)	Diretor, coordenadores	3,00
Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas)	Estudantes	3,94
Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas)	Técnicos administrativos	3,25
Espaços de convivência	Coordenadores	3,5
Espaços de convivência	Docentes	3,69
Espaços de convivência	Técnicos administrativos	3,78
Espaços esportivos	Estudantes	3,81
Estacionamento	Coordenadores	3,50
Estacionamento	Técnicos administrativos	3,89
Existe acompanhamento de egressos.	Técnicos	3,56
Existe acompanhamento de egressos ⁸ .	Diretor	3,00
Existe apoio à publicação científica e/ou participação de eventos.	Diretor	3,00
Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País.	Diretor, coordenadores e docentes	3,00
Fui atento e participativo nas aulas/atividades, presenciais e/ou remotas (2021.1)	Estudantes – administração	3,91

⁷ A partir das avaliações – relatório de autoavaliação institucional 2021.1 e 2021.2

⁸ A presente questão não foi disponibilizada aos docentes

Laboratórios, setores e ambientes para atividades práticas (aulas/atividades/serviços)	Docentes	3,80
Laboratórios, setores e ambientes para atividades práticas (aulas/atividades/serviços)	Técnicos administrativos	3,89
Os estudantes assimilaram adequadamente os conteúdos abordados (2021.1).	Docentes – administração	3,54
Os estudantes assimilaram adequadamente os conteúdos abordados (2021.1).	Docentes - ciências sociais	3,78
Os estudantes assimilaram adequadamente os conteúdos abordados (2021.2).	Docentes – administração	3,73
Os estudantes foram assíduos e pontuais (frequência e permanência) nas aulas/atividades (2021.1)	Docentes – administração	3,92
Os estudantes foram assíduos e pontuais (frequência e permanência) nas aulas/atividades (2021.1)	Docentes - ciências sociais	3,74
Os estudantes foram assíduos e pontuais (frequência e permanência) nas aulas/atividades (2021.2).	Docentes – administração	3,50
Os estudantes foram atentos e participativos nas aulas/atividades (2021.1)	Docentes – administração	3,69
Os estudantes foram atentos e participativos nas aulas/atividades (2021.1)	Docentes - ciências sociais	3,78
Os estudantes foram atentos e participativos nas aulas/atividades (2021.2)	Docentes – administração	3,45
Os estudantes mostraram postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, relacionamento comigo e com os colegas nas aulas/atividades e no serviço (quando existir) (2021.1).	Docentes – Arquitetura e urbanismo	3,96
Os estudantes tiveram iniciativa de entrar em contato comigo em caso de dúvidas ou dificuldades nas aulas/atividades (2021.1)	Docentes – administração	3,35
Os estudantes tiveram iniciativa de entrar em contato comigo em caso de dúvidas ou dificuldades nas aulas/atividades (2021.1).	Docentes - ciências sociais	3,78
Os estudantes tiveram iniciativa de entrar em contato comigo em caso de dúvidas ou dificuldades nas aulas/atividades (2021.2).	Docentes – administração	3,95
Os meios de comunicação usados incentivaram minha participação na autoavaliação.	Coordenadores	3,75
Parada de ônibus e carona amiga	Coordenadores	3,33
Parada de ônibus e carona amiga	Docentes	3,67
Parada de ônibus e carona amiga	Técnicos administrativos	3,78
Sala de professores	Diretor	3,00
Sala de professores	Docentes	3,65
Sala de professores	Técnicos administrativos	3,56
Salas administrativas	Docentes	3,65
Salas administrativas	Técnicos administrativos	3,44
Telefonia	Coordenadores	3,75
Tive dedicação extraclasse aos estudos e atividades disciplinares (2021.1)	Estudantes – administração	3,92
Transporte	Docentes	3,93
Transporte	Técnicos administrativos	3,67

Fonte: siai.ufms (2022).

Analisando os dados, observa-se que as oportunidades de melhoria se concentram em determinados aspectos. As maiores frequências estatísticas se concentram nos itens discriminados na sequência. Com 3 ocorrências: bicicletário; espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas),

espaços de convivência; os estudantes foram assíduos e pontuais (frequência e permanência) nas aulas/atividades; os estudantes assimilaram adequadamente os conteúdos abordados; os estudantes foram atentos e participativos nas aulas/atividades; os estudantes tiveram iniciativa de entrar em contato com o professor em caso de dúvidas ou dificuldades nas aulas/atividades; parada de ônibus e carona amiga; e sala de professores. Com 2 ocorrências: auditórios; estacionamento; existe acompanhamento de egressos; laboratórios, setores e ambientes para atividades práticas; salas administrativas; e transporte. Com 1 ocorrência: acervo físico e/ou virtual; acesso à internet no campus; assimilação adequada dos conteúdos abordados; contribuo para o desenvolvimento do curso por meio de participação ativa; espaços esportivos; apoio à publicação científica e/ou participação de eventos; oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica; atenção e participação nas aulas/atividades, presenciais e/ou remotas; os estudantes mostraram postura ética; os meios de comunicação usados incentivaram minha participação na autoavaliação; telefonia; e dedicação extraclasse aos estudos e atividades disciplinares.

Ratificando, os itens avaliados com média aritmética 3 são considerando como oportunidades de melhoria, não demandando necessariamente ações específicas próprias de um plano de ação, contudo, despertando atenção para os aspectos elencados como passíveis de melhoria.

7. BALANÇO CRÍTICO

O balanço crítico consiste na autoavaliação da realização do planejamento e execução das ações de autoavaliação na unidade, permitindo a autoanálise da CSA sobre o que foi desenvolvido no ano. A CSA-CPNV acredita que o plano de trabalho tenha sido cumprido adequadamente. As dificuldades observadas se referem, sobretudo, a ocasião de um ano atípico, em razão da pandemia do novo coronavírus. A maior força da CSA-CPNV consiste no processo de sensibilização e contato direto (*in loco*) com a comunidade acadêmica, principalmente os estudantes, possibilidade que foi cerceada em razão da pandemia.

Adaptaram-se estratégias de sensibilização, fazendo uso de recursos tecnológicos, redes sociais e grupos de comunicação entre os estudantes, adotando novas formas de atingir esses respondentes. A produção de artes independentes, para publicação nos grupos de comunicação ajudou no processo. As redes sociais, tanto da própria CSA quanto do CPNV também foram importantes no desempenho e na adesão dos respondentes. A participação foi positiva, tanto no semestre 2021.1, quando o CPNV foi terceiro colocado, quando no semestre 2021.2, quando ocupamos a quarta colocação.

Outros aspectos se refere a sistematização dos dados. Acredita-se os dados poderiam ser inseridos em um banco de dados único. Resgatando observação realizada em relatório do ano passado, a busca por dados e informações para compor o relatório é muito rudimentar, ou seja, demanda que os membros da CSA façam uma busca, uma pesquisa, unidade por unidade, secretaria por secretaria, resolução por resolução, o que implica em retrabalho. A sistematização de dados poderia ocorrer a partir da inserção – pelos setores responsáveis por produzirem as informações – em um banco de dados apropriado, nos moldes de um sistema de informação e disponibilizadas às CSA's.

A prorrogação do prazo de resposta dos questionários, como ocorrida no semestre 2021.1 não é benéfica ao processo. A mobilização da comunidade acadêmica tendo um prazo como referência é frustrada a partir da prorrogação. Os prazos, desde que em cronograma adequado, devem ser mantidos.

O calendário justo, sobretudo na segunda etapa de avaliação, avançando para período de férias, recessos, e o atraso na liberação do início da avaliação geraram impactos negativos no trabalho desenvolvido pela CSA do CPNV. Muitos docentes e técnicos já estavam de férias e os alunos em boa parte já haviam feito as provas finais, o que atrapalhou o processo de sensibilização. O ideal é que o tempo para os respondentes participarem seja maior e o tempo para elaboração do relatório seja inserido em um cronograma que considere recesso e período de férias. O resultado direto é a adesão que fica prejudicada.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório apresenta a síntese da participação da comunidade acadêmica do CPNV no processo de autoavaliação institucional, as ações adotadas pela direção e pelos coordenadores de curso, o empenho de toda a comunidade acadêmica do CPNV na construção de um campus melhor a cada dia, bem como reflete o trabalho da Comissão Setorial de Avaliação do CPNV. A CSA-CPNV trabalha incessantemente no sentido de criar a cultura de avaliação, sobretudo entre os estudantes. O biênio pandêmico representou grande prejuízo as ações da comissão, sobretudo pela impossibilidade de interação com os alunos. Contudo, a dificuldade implicou em busca de inovação, por exemplo pelo uso das redes sociais tanto na sensibilização dos respondentes – sobretudo os estudantes – apresentação dos resultados e comunicação com a comunidade acadêmica do CPNV.

Os relatórios ficarão disponíveis nas páginas do CPNV e da DIAVI e os resultados individuais já podem ser acessados via sistema siai.ufms.br. Os relatórios serão encaminhados às coordenações

de curso e direção da unidade a fim de, em consonância com os colegiados de curso e NDE, alinhem ações de melhoria no curso. Acompanhar o desenvolvimento do campus, mesmo em meio a tantas dificuldades, é um alento; tanto em práticas pedagógicas, quanto no que se refere a capacitação e formação, bem como no que se refere a novos exemplares de livros na biblioteca, bem como no advento de uma sala de atendimento ao estudante, observa-se a efetividade do presente instrumento.

Os resultados serão comunicados em momento oportuno aos membros da comunidade acadêmica. Os planos de ação devem atentar-se para os pontos de fragilidade apontados (médias 1 e 2); as oportunidades de melhoria devem se atentar aos indicadores na faixa da média 3, o que representa uma possibilidade de avançar e buscar uma melhor performance.

Em linhas gerais pode se considerar que o resultado do trabalho foi satisfatório. O maior indicativo aos membros da CSA-CPNV é a maciça participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação. Contudo, analisamos que é necessário avançar no sentido de desenvolver a cultura da avaliação. Ainda precisamos melhorar no processo de comunicação com a comunidade acadêmica, embora o avanço nos últimos anos tenha sido perceptível. A inserção dos novos canais de interação e comunicação tem surtido efeito.

A CSA/CPNV acredita que o processo de autoavaliação institucional é instrumento essencial na construção de uma Universidade que tenha como diretriz a busca pela melhoria contínua. Estabelecer novas metodologias de ação, bem como melhorar continuamente os instrumentos de coleta de dados são desafios observados. Germinar na comunidade acadêmica o reconhecimento da Avaliação Institucional como uma ferramenta útil para conhecer a realidade da Universidade, bem como sua relação intrínseca com as mudanças imprescindíveis para a manutenção e o desenvolvimento da mesma, são desafios que se apresentam para as próximas etapas.

Sigamos na construção de uma UFMS e de um CPNV melhor a cada dia!

9. REFERÊNCIAS

AUXÍLIOS RECEBIDOS PELOS ESTUDANTES. Disponível em: <https://bolsas.ufms.br/reports/listagem-bolsistas>.

ATENDIMENTOS PSICOPEDAGÓGICOS REALIZADOS. Unidade de Apoio para Assuntos Estudantis (CPNV). 2021.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm.

COAC/CPNV/CPNV. Coordenação de gestão acadêmica, UFMS, Campus Naviraí, 2021.

COMPOSIÇÃO DA CSA DO CPNV. Instrução de Serviço (CPNV) nº 45, de 8 de junho de 2020.

COMPOSIÇÃO DA CSA DO CPNV. Portaria (GAB/CPNV/UFMS) nº 8, de 7 de julho de 2021.
COMPOSIÇÃO DE COLEGIADO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO. Disponível em:
<https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=377037> e https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2017/08/RegimentoColegiadosCurso_2012.pdf.

COMPOSIÇÃO DO NDE DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO. Disponível em
<https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=350469> e
<https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=356213>.

COMPOSIÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO. Disponível em Colegiado:
<https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=381887> e https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2017/08/RegimentoColegiadosCurso_2012.pdf.

COMPOSIÇÃO DO NDE DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO. Disponível em
<https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=394466>.

COMPOSIÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS. Disponível em
<https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=377037> e https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2017/08/RegimentoColegiadosCurso_2012.pdf.

COMPOSIÇÃO DO NDE DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS. Disponível em
<https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=334167> e
<https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=365351>.

COMPOSIÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE PEDAGOGIA. Disponível em
<https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=377037> e https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2017/08/RegimentoColegiadosCurso_2012.pdf.

COMPOSIÇÃO DO NDE DO CURSO DE PEDAGOGIA. Disponível em
<https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=393579>.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho de Graduação. Resolução COGRAD nº 550, de 20 de novembro de 2018. Aprovar o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 18 dez. 2018, n. 6941, p. 261. Disponível em: https://cpnv.ufms.br/files/2019/02/550_Rep-Regulamento-Geral-dos-Cursos-de-Gradua-o.pdf

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho de Graduação. Resolução no. 167, de 24 de novembro de 2010. Aprovar o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante - NDE, dos Cursos de Graduação, presenciais, da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 10 dez. 2010, n. 4944, p. 03. Disponível em: <https://diorc.ufms.br/resolucao-n-1672010/>

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL. **Projeto Pedagógico do Curso de Administração**. Naviraí, CPNV, 2019. Disponível em: <https://cpnv.ufms.br/files/2020/01/PPC-2020.pdf>.>.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL. **Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo**. Naviraí, CPNV, 2019. Disponível em: <https://cpnv.ufms.br/arquitetura-e-urbanismo/ppc-sistema-01-2020/>.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL. **Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais**. Naviraí, CPNV, 2019. Disponível em:
https://cpnv.ufms.br/files/2019/11/2019_Res_607_Aprova_PPC_Completo.pdf.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Naviraí, CPNV, 2019. Disponível em: <https://cpnv.ufms.br/files/2012/04/PROJETO-PEDAG%C3%93GICO-DE-CURSO-DO-CURSO-DE-LICENCIATURA-EM-PEDAGOGIA-CPNV.pdf>.

PDU/CPNV/UFMS. **Relatório do Plano de desenvolvimento da Unidade** – CPNV. 2018-2021. Disponível em:
<https://cpnv.ufms.br/plano-de-desenvolvimento-da-unidade-pducpnv-2018-2021/>.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020 CPNV. Disponível em:
<https://diavi.ufms.br/cpa/csa/csa-cpnv/>.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021. Disponível em: www.siai.ufms.br.

APÊNDICE – EXEMPLOS DE MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA DO CPNV





